Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

INÊS 249

Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 a domingo, 8 de maio de 2022 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | Ano CXX | Nº 24.009 | Rio: **R$ 4,00** | Outros Estados e DF: **R$ 5,00**

Lula quer fechar Clubes de Tiro, mas circula com seguranças com fuzil

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Com cadastro fechado, TSE comemora alistamento alto para as Eleições 2022

Foram registrados 8,9 milhões de pedidos relativos ao título de eleitor nos últimos 31 dias

Após o fechamento do cadastro eleitoral para as Eleições 2022, nesta quinta-feira (5), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministrou Edson Fachin, antecipou e comemorou alguns dados sobre o alistamento de eleitores, durante sessão plenária da Corte.

Nos últimos 31 dias, foram registrados 8.951.527 pedidos relativos ao título de eleitor, seja de forma presencial nos cartórios, pelo sistema Elo, ou de forma virtual pelo Título Net, informou Fachin. "A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral".

José Cruz/Agência Brasil

Somente na quarta (4), último dia antes para fazer qualquer pedido relativo ao título, foram atendidas 1.738.808 solicitações.

PÁGINA 4

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Conselho terá 24h meses

STF determina que Conama atualize resolução

PÁGINA 4

Petrópolis e Japão firmam parceria contra desastres

PÁGINA 6

Câmara do Rio ganha certificado de Lixo Zero

PÁGINA 6

Reprodução

País continua atacando a Ucrânia

Rússia: 'Ocidente impede fim da ofensiva'

PÁGINA 7

Alexandre Vidal/Flamengo

Ex-técnico deseja voltar ao clube

'Furacão' Jorge Jesus atrapalha o Flamengo

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação

As Severinas e Severinos de hoje

Clássico de João Cabral de Melo Neto, o poema "Morte e Vida Severina" ganha uma superprodução teatral com 22 atores e atrizes em cena no Armazém da Utopia, na Zona Portuária.

PÁGINA 1

Divulgação

Erasmo Carlos canta os sucessos da Jovem Guarda

PÁGINA 7

Divulgação

Obra e legado e de Glauber, a missão de Paloma Rocha

PÁGINA 9

Delícias para o paladar das mães

Divulgação

PÁGINA 14

Agência Brasil

Preços de legumes e verduras aumentaram bastante nos mercados

Inflação 'pune' os vegetarianos

As recentes altas nos preciso de legumes e verduras estão obrigando os vegetarianos, principalmente, a mudarem seus cardápios diariamente, para as contas do mercado não ficarem muito elevadas.

Muitos estão pesquisando os locais onde os produtos estão mais em conta ou mesmo comprando-os em vários estabelecimentos, mas em quantidade menores do que o habitual, para não onerar o bolso.

PÁGINA 5

Ruy Castro: O destino dos objetos dos filmes

PÁGINA 2

Vicente Loureiro: O fim da meada

PÁGINA 3

Ruy Castro

No fim do caminho

A cena ainda lhe dá calafrios, não? Jack Nicholson arrombando a porta com um machado em "O Iluminado" (1980) a fim de dizimar mulher e filho. E talvez você já tenha se perguntado que fim levou aquele machado. Bem, no tempo dos estúdios, tudo o que se usava em cena ia depois para o almoxarifado. Como há muito os filmes se tornaram produções independentes, os objetos passaram a ter qualquer destino. O machado de "O Iluminado" alguém levou para casa e se deu bem –porque ele acaba de aparecer num leilão em Londres, a US$ 100 mil o lance inicial.

A então novata Sharon Stone, por sua vez, achando-se mal paga por seu trabalho em "Instinto Selvagem" (92), apropriou-se do vestido que usou na imortal cena em que estava sem calcinha por baixo. Ela própria contou outro dia. Pena que, no passado, outros não tivessem feito o mesmo: Marilyn Monroe, com o vestido esvoaçante de "O Pecado Mora ao Lado" (55); Audrey Hepburn, com o vestidinho preto de "Bonequinha de Luxo" (61); e Tony Curtis e Jack Lemmon, com suas melindrosas anos 20 de "Quanto Mais Quente Melhor" (59).

Que fim levaram o Aston Martin de "Goldfinger" (64), o DeLorean de "De Volta para o Futuro" (85) e as bicicletas de "E.T." (82)? E o globo que Chaplin equilibra com os pés em "O Grande Ditador" (40)? O guarda-chuva de Gene Kelly em "Cantando na Chuva" (52)? As Tábuas da Lei que Charlton Heston traz do Monte Sinai em "Os Dez Mandamentos" (56)? O tapa-olho de John Wayne em "Bravura Indômita" (69)?

E aquela navalha terrível de "Un Chien Andalou" (30)? O florete de Tyrone Power em "A Marca do Zorro" (40)? O facão de Tony Perkins em "Psicose" (60)? O sabre de luz de Luke Skywalker em "Guerra nas Estrelas" (77)? Onde estarão?

Não sei. Só sei que, se procurar por eles, a única coisa que você se arrisca a encontrar no fim do caminho é você mesmo –o de milênios atrás, indecentemente jovem no seu espelho.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

No Brasil, cai o consumo abusivo de álcool pelos jovens de 18 a 24 anos

1- Romário deve ter Rogéria Bolsonaro como suplente na chapa ao Senado pelo Rio. Articulação com mãe de Flávio, Carlos e Eduardo tem objetivo de derrubar a resistência da militância bolsonarista ao ex-jogador com apoio do clã presidencial, escreve Gabriel Sabóia. Para parte do eleitorado alinhado com o presidente da República, o senador Romário não representaria os valores da família Bolsonaro, em especial no que diz respeito à defesa das pautas de comportamento. (...) (O Globo)

2- Homens com uniformes que levam o nome de Danielle Cunha, filha do ex-deputado federal Eduardo Cunha (PTB), fizeram obras de concretagem em ruas de ao menos quatro favelas do Rio de Janeiro nos últimos dois meses, reporta Ruben Berta. Pelo WhatsApp, Dani Cunha afirmou que não existe qualquer participação ou despesa dela nas obras tampouco propagandas de sua pré-candidatura e pedidos de voto nas postagens. (...) (UOL)

3- No Brasil, cai o consumo abusivo de álcool pelos jovens de 18 a 24 anos; saiba o que vem mudando. Pela primeira vez em sete anos o índice ficou abaixo de 20% entre homens e mulheres dos 18 aos 24 anos; maior contato com os pais durante a pandemia está entre os motivos, reporta Giulia Vidale. A mais recente edição do levantamento do Ministério da Saúde sobre o perfil da saúde dos brasileiros surpreendeu ao revelar que os jovens entre 18 e 24 anos estão bebendo menos. Realizada anualmente, a pesquisa chamada Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), mostrou que a taxa ficou em 19,3% entre homens e mulheres – o índice não ficava abaixo de 20% há sete anos. Os novos dados fazem o Brasil seguir, finalmente, os passos da maioria dos países de primeiro mundo, onde a ingestão entre os jovens vem diminuindo acentuadamente desde os anos 2000. Os resultados ratificam uma das principais explicações para o motivo da queda entre os mais jovens aventados pelos especialistas: o papel dos pais. Na pandemia, a convivência familiar foi maior – e quanto mais jovens os filhos, mais intenso (e controlado) foi o contato. "O mais importante é o modelo que os pais oferecem. Sempre digo que o exemplo não é a melhor forma de você ensinar uma coisa para alguém, é a única. Se o exemplo não vier dos pais, de quem vai vir?", ressalta o psiquiatra Guerra. (...) (O Globo)

4- Ministros do STF se referem a Silveira como 'marginal'. Deputado tem desobedecido recorrentemente a determinações da corte, escreve Mônica Bergamo. A resistência do deputado federal Daniel Silveira (PTB-SP) em obedecer a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) está aumentando a indignação de magistrados da corte contra ele. Há ministros que se referem ao parlamentar agora apenas como "marginal". Silveira se recusa a usar a tornozeleira eletrônica, como determinou o ministro Alexandre de Moraes. (...) (Folha de S. Paulo)

5- Assessores de Daniel Silveira espalham fake news em redes sociais, conta Thiago Herdy. Condenado à prisão pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por conta de ataques proferidos à Corte, pena que foi anulada por indulto de graça concedido pelo presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) emprega em seu gabinete funcionários que disseminam em redes sociais conteúdos classificados pelas próprias plataformas como "fake news". (...) (UOL)

6- Campanha de Lula teme descontrole verbal de petista às vésperas de lançamento de pré-candidatura. Em entrevista à revista 'Time', ex-presidente diz que Zelenski é 'tão responsável' quanto Putin pela guerra; fala expõe preocupação às vésperas de lançamento da chapa. A informação é de Luiz Vassallo e Beatriz Bulla. (...) (O Estado de S. Paulo) Embaixador da Ucrânia, Anatoliy Tkach, reage a fala de Lula sobre Zelensky: 'Mal informado'. Conflito que já dura 70 dias. (...) (UOL)

7- Esquerda vai atrapalhar Lula se expuser o que pensa, diz "pastor do PT", segundo Wanderley Preite Sobrinho. Um pastor da igreja Assembleia de Deus em Foz do Iguaçu, Paulo Marcelo Schallenberger, 46, pretende fazer o que alguns consideram difícil: mudar a cabeça do eleitor evangélico que votou em Jair Bolsonaro (PL) em 2018 e convencê-lo de que o melhor a se fazer em 2022 é votar no arquirrival Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Outra estratégia será atrair o evangélico comum e deixar os líderes midiáticos de lado, que, acredita, vão compor com o governo se Lula vencer. (...) (UOL)

8- "Os militares não estão dispostos a marchar com Bolsonaro", reproduz Diogo Mainardi. A quinta-feira, 5, é de William Waack. Ele disse que Jair Bolsonaro "está arrastando menos oficiais-generais do que pensa na irresponsável aventura política (...). A caserna quer se manter distante da disputa: "A crise do presidente com o STF é vista por comandantes militares como 'jogo político eleitoral'. Asseguram que é um jogo no qual não têm intenção de interferir. Mas também não querem conversa". Os comandantes militares não vão marchar com Jair Bolsonaro nem com Gilmar Mendes. (...) (O Antagonista)

9- CNI considera excessiva e equivocada nova alta da taxa Selic. Estadão Conteúdo - A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou "excessiva" a nova alta na taxa Selic, anunciada quarta-feira pelo Banco Central. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa de juros em mais um ponto porcentual, fixando-a em 12,75% ao ano. "Para a indústria, a taxa de 11,75% ao ano já era suficiente para reduzir a inflação e a decisão do Banco Central, de elevar novamente a taxa básica de juros, piora expectativas sobre crescimento da economia", diz a CNI. "Para a indústria, a intensificação do ritmo de aperto da política monetária piora as expectativas para o crescimento econômico em 2022, com efeitos adversos sobre a produção, o consumo e o emprego", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. (...) (IstoÉ Dinheiro)

10- Senado aprova Auxílio Brasil com valor mínimo permanente de R$ 400. Proposta segue agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro, informa Fabrício de Castro. (...) (UOL)

11- Mais de um milhão de famílias estavam na fila de espera para receber o Auxílio Brasil em fevereiro, de acordo com um estudo da CNM (Confederação Nacional de Municípios), escreve Henrique Santiago. O total de 1.050.295 famílias aguardando o benefício é mais que o dobro do registrado em janeiro (434.421). (...) (UOL)

12- Coronel do Palácio dos Bandeirantes é detido com 78 kg de ouro em Sorocaba. Tenente-coronel Marcelo Tasso e outros 3 PMs são investigados pela PF, que estima o valor da apreensão em R$ 23 milhões. Defesa dos policiais não foi localizada, segundo Marcelo Godoy. PF instaurou inquérito sobre possíveis crimes de usurpação de bens e receptação dolosa. (...) (O Estado de S. Paulo) A Polícia Federal apreendeu na tarde de quarta-feira (4) 78 kg de ouro em uma aeronave em Sorocaba, interior de São Paulo, informam Fabio Serapião e Rogério Pagnan. Durante a ação, a PF descobriu que policiais militares do estado de São Paulo eram os responsáveis pela escolta do carregamento. Segundo apuração da Folha, os responsáveis pelo carregamento apresentaram uma documentação para justificar o volume. A PF, no entanto, suspeita que a origem do ouro é ilegal. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Lula não quer clube de tiro, mas adora seguranças armados

O presidente Jair Bolsonaro pode ter vários defeitos, mas a incoerência não faz parte deste cardápio. Já o ex-presidente Lula, cada vez mais adere ao "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço."

Cada vez mais é visível os sinais de sua senilidade. Resolve criticar o presidente da Ucrânia e o da Rússia simultaneamente. Acusa Volodymyr Zelensky de ter entrado na guerra porque quis e critica os parlamentos do mundo que aplaudem o ucraniano.

No terreno doméstico, afirma que irá fechar todos os clubes de tiro no país e, uma semana depois, circula com seguranças armados até o dente, com fuzil, no enfrentamento de adolescentes. As fotos mostram os seguranças lulistas andando em posição de saque. Situação extrema para um cenário composto por mulheres e adolescentes.

Só ele, Lula, pode ter seguranças armados. Os clubes de tiro são práticas esportivas, Aliás, o tiro ao alvo é esporte olímpico.

São cenários como estes que o estão fazendo despencar nas enquetes eleitorais. No Rio, Bolsonaro já passa à frente e o mesmo ocorre em São Paulo. Com o atual presidente, não temos lobo em pele de raposa. Já sabemos a sua forma de ser e que não há um caríssimo charuto ou rodadas regadas por Chateau Petrus, o preferido de Lula e do seu círculo próximo de poder.

Com o PT no poder, os bancos nunca ganharam tanto e nunca o Governo financiou novas fortunas, como a JBS, sem falar dos empreiteiros de estimação. A diferença de Lula e Dilma sempre esteve na honestidade do caráter e da falta de ambição financeira da ex-presidente, ou presidenta, que não se beneficiava com a corrupção. Em alguns pontos, Dilma até lembra Bolsonaro. Curta, grossa e honesta. A diferença é que Dilma queria ser o Posto Ipiranga, e não tinha a humildade de delegar. Já Lula é o bom malandro, doido para voltar a bordo do Aerolula, ser cortejado pelos milionários que ele ajudou a ficar bilionários e, agora, sem o freio moral da Dona Marisa, a única que o trazia para a realidade. Bolsonaro pode ser grosso, mas é honesto e coerente. Não é lobo em pele de cordeiro.

Exemplo que merece ser seguido país afora

O que a Câmara Municipal do Rio fez ao longo dos últimos meses merece aplausos. O Legislativo carioca conseguiu reduzir em 91% o despejo de resíduos sólidos em lixões ou aterros sanitários, fazendo o Palácio Pedro Ernesto virar o primeiro prédio público a ganhar o certificado do Lixo Zero.

O que o vereador Carlo Caiado, presidente da Casa, fez não foi apenas reduzir a quantidade de lixo no equipamento público, como também mitigar uma nova filosofia na Câmara, englobando colegas de trabalho, assessores e funcionários de carreira, na qual a reciclagem e a reutilização de papel e outros componentes que geram toneladas de resíduos sejam cuidadosamente selecionados para o uso das atividades do dia a dia.

Agora, o novo desafio da Câmara será manter esse bom patamar nos próximos 365 dias, para continuar com o certificado do Lixo Zero.

Que esse exemplo feito no Palácio Pedro Ernesto seja replicado em outras unidades públicas do Rio e pelo país, pois atitudes como esta, principalmente vinda de políticos, uma classe que, para alguns da população brasileira, está em descrédito com a nação, ajudam a melhorar imagem do Brasil no exterior.

Mais um ponto positivo para o Rio de Janeiro que, cada vez mais, cresce como cidade e estado exemplo para o país.

Opinião do leitor

Contra a fome do mundo

Muito impactante esse relatório da FAO, organização da ONU ligada à Agricultura, sobre o nível da fome no mundo. É muito triste ver que em momentos como este, de disputa de territórios no mundo, quem mais sofre são os menos favorecidos, que não conseguem por comida à mesa. Está na hora dos governantes olharem para além do próprio umbigo.

Maria Silva Galhardo Torres
Curitiba - Paraná

Correio da Manhã

O emprestimo brasileiro de nove milhões de libras foi hontem lançado, simultaneamente, em Londres e Nova York, sendo coberto nas duas praças

O Conselho de Ministros da França approvou, com restricções, a proposta de Lloyd George sobre a politica em relação á Allemanha e á Russia

Foi hontem assignado um armisticio entre as tropas do exercito republicano e as do governo do Estado Livre da Irlanda

A CONFERENCIA DE GENOVA

O RAID AEREO LISBOA-RIO

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: BRASIL RECEBE EMPRÉSTIMOS DE BANCOS DOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de maio de 1922 foram: bancos londrinos e norte-americanos aprovam o empréstimo de nove milhões de libras para o governo brasileiro; tropas separatistas e governo assinam um armistício que cria o Estado Livre da Irlanda; governo da França aprova, com restrições, proposta inglesa sobre acordo entre Alemanha e URSS.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DE MORINIGO FUZILAM OFICIAIS DA MARINHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de maio de 1947 foram: Morinigo ordena o fuzilamento de vários oficiais da Marinha, favoráveis aos Colorados; Congresso francês vota nova moção de confiança ao governo Ramadier; habilidade de Oswaldo Aranha na Comissão da Palestina da ONU impressiona aliados; UDN vai ao STF contra diplomação de Filinto Miller.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

Vicente Loureiro*

O Fim da Meada

Ou melhor, o início do fim, seria esse o título mais adequado para a iniciativa conjunta, em fase final de elaboração, que deverá ser tomada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), com objetivo de acabar com emaranhado de fios e cabos pendurados nos 50 milhões de postes fincados no país. Uma façanha para titãs, mesmo se considerarmos tímida a meta de consertar o uso irregular de 30% deles nos próximos 10 anos e a um custo previsto de mais de 20 bilhões de reais.

Parece pouco, porém, se realizada, pode significar muito. Temos dificuldades por aqui de lidar com promessas realistas e concretizáveis no médio prazo, principalmente as emanadas por organismos públicos. Ver concessionárias de serviços de telecomunicações obrigadas a investir na regularização do uso de postes, visando amenizar a sensação de caos e desordem presentes na paisagem urbana brasileira, gerada pelos fios e cabos que mais parecem ninhos de imaginários "mafagafos" infinitos, não deixa de ser animador. Além da mitigação dos riscos de acidentes impostos à população.

Os postes são de responsabilidade das distribuidoras de energia elétrica. O espaço aéreo entre eles vem sendo alugado às empresas concessionárias de telecomunicações. Porém, produto de uma gestão completamente fora de controle, apenas 40%, aproximadamente, têm algum tipo de contrato formal de aluguel. Resulta daí um caos fabricado, onde as teles e suas inúmeras terceirizadas ocuparam clandestinamente, ou seja, invadiram na maior, espaços que não eram seus, sem dar satisfação a ninguém e, pior, sem pagar nada por isso. Empresas privadas de um lado invadindo espaço público e, de outro, combatendo os "gatos". Vai entender?

Com o novo regulamento de compartilhamento dos postes, em gestação final nas agências reguladoras de energia e telecomunicações, a ocupação irregular e sem controle deles parece que pode ter fim. Já não era sem tempo. Só no centro de São Paulo, por exemplo, entre empresas de telecomunicações, fibra ótica, TV a cabo, internet e etc, foram computadas 25, plantando suas redes no emaranhado de fios e cabos pré-existentes. Haja poste. Nos dá a impressão de possuírem um projeto escondido: o de roubarem, em definitivo, a cena dos nossos principais cartões postais urbanos. Um desserviço mais que visível.

Não só São Paulo, mas também outras cidades no Brasil, têm aprovado recentemente leis tentando disciplinar essa malversação do espaço público aéreo. Se não obtiveram ainda resultados efetivos na caça de seus objetivos diretos, indiretamente estão contribuindo para essa mudança de atitude das agências reguladoras. De um modo ou de outro, as cidades sairão vitoriosas deste esforço de retomada do direito a uma paisagem construída livre de obstáculos e empecilhos visuais produzidos pelos fios e cabos plantados sem limite entre seus postes. Até porque a outra alternativa, que seria tornar subterrâneas as redes de energia e telecomunicações, pode custar de 10 a 15 vezes mais caro e, portanto, levar muito mais tempo para acontecer. Um exemplo prático de que o bom pode ser inimigo do ótimo, não só por ser mais viável, mas principalmente por poder oferecer resultados bem mais rápido. Nos resta torcer e cobrar.

*Arquiteto e Urbanista

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

PDT – Rodrigo Neves ainda não jogou a toalha. O rapaz é persistente e aposta que poderá ser o candidato que unirá a esquerda. Lembra que Freixo não pode ficar sem mandato. É a mesma tese do Lupi.

PINGA-FOGO

■ **CABALA - um dos mais respeitados rabinos de Israel, com uma capacidade extraordinária de revelar fatos, tem impressionado algumas personalidades mais importantes da política fluminense. Nesta quinta, ele conversou com um dos nomes que esteve em mais evidência na política nos últimos dias e o deixou perplexo com as riquezas de detalhes, inclusive na vida pessoal. Ele faz as suas previsões em hebraico. É de arrepiar.**

■ HOMENAGEM - O grande Ruy Barreto, que nos deixou há poucos meses, foi um dos maiores dirigentes da Associação Comercial do Rio. Por uma questão pessoal, nunca aceitou ter o seu quadro na galeria de ex-presidentes da entidade. Por iniciativa de JOSA Nascimento Brito, um retrato de Ruy será pintado e colocado em lugar de honra, pela sua contribuição à Associação.

■ **NEW YORK, NEW YORK- Josa Nascimento Brito decolou para o jantar de HOMEM DO ANO, para homenagear Luiza Trajano. Aliás, o prêmio tem que mudar, já que os criadores nunca imaginaram que uma mulher pudesse ser escolhida. Ele foi o único carioca convidado para o evento.**

■ FOI DIFERENTE- O governador Cláudio Castro realmente ligou para o deputado Pedro Paulo, mas não foi para formalizar um convite para vice, como andaram publicando. Ele continua aguardando a definição de cenário e já tem Washington Reis na fila. Definição só com as convenções partidárias. Em tempo: o assunto de PP e CC era o lusitano RA.

■ **EDUCAÇÃO AMBIENTAL- As confusões com OSs ligadas ao esporte estão chegando nos projetos de Educação Ambiental.**

■ MOLON - Fim de semana decisivo para Alessandro Molon jogar a toalha na candidatura ao Senado. Para desespero da nominata, ele já fala em passar um período sabático lecionando.

ASCOM RJ

A primeira-dama Analine Castro é uma das pessoas mais adoráveis do Governo Cláudio Castro. Nas solenidades que participa, encanta pela sua fluência, conhecimento e simpatia. Competente profissional e mãe exemplar, é a nossa homenageada no Dia das Mães. Na foto, com o marido e os filhos Duda e João Pedro

Espaço reduzido

A posse coletiva dos cinco desembargadores, nesta sexta, 6, será realizada na sala de Sessão do Órgão Especial, o que vai limitar o número de convidados dos empossados.

■ Ao reduzir o espaço para a solenidade de posse, muita gente no TJ aponta como reflexo do resultado final, que desagradou muita gente aqui e em Brasília.

Tolerância Zero na PM

O grupo que cuida da estratégia eleitoral para a reeleição do governador Cláudio Castro tomou um susto no fim da semana passado, quando chegaram os resultados das pesquisas internas e de avaliações externas do desempenho. Estava indícios de queda por uma única razão: segurança pública. Foi o suficiente para acender todas as luzes amarelas e vermelhas e o governo entrar em estado de alerta.

■ Nesta quinta, 5, a reportagem de "O Globo" sobre o crescimento de violência na Barra e a migração para o noticiário televisivo causou um verdadeiro terremoto. Foi decretada tolerância zero na estrutura interna de segurança, chegando a se cogitar até a troca do comando geral da Polícia Militar.

■ Foi instalado um "quase comitê de crise". A solução será a troca de comando dos batalhões que estão com baixo desempenho, especialmente o 31°, responsável pela Barra. A próxima segunda "a cobra vai fumar". A lamina da guilhotina está sendo afiada.

Combate aos cracudos

A intervenção na Barra da Tijuca será sentida já nesta sexta, 6, com o efetivo todo na rua, a retomada das motos e o controle sobre as áreas de entrada e saída do bairro. O aperto aos cracudos será para valer, inclusive na Zona Sul.

■ O coronel Luiz Henrique Pires terminou o dia com os votos de confiança renovados, mas o consenso do quinto andar do anexo do Guanabara é que não se colocará em risco a reeleição de Cláudio Castro por ineficiência pontual, exatamente no setor que recebe mais investimentos e atenção do governador. A questão agora é política.

Pereira desmente publicitário

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira, ao saber que o publicitário Gutemberg Fonseca andava afirmando que processou Crivella por sua orientação, enviou a seguinte nota à coluna: "Obviamente não é verdade que eu tenha dado qualquer ideia a quem quer que seja para que o ex-prefeito Marcelo Crivella fosse processado sob quaisquer circunstâncias, conforme afirma a nota 'Pinga Fogo: Peneira'. Trata-se de uma acusação leviana e que não corresponde a minha conduta como pessoa, como advogado e como colega de partido de Crivella. Não tive envolvimento com a gestão de Crivella no Rio e trato apenas de questões relacionadas à presidência estadual do Republicanos.
Marcos Pereira
Presidente Nacional do Republicanos"

João Gabriel Hargreaves*

Sinergia para gerar inovação

Podemos dizer que a matéria-prima do empreendedorismo e da inovação é resultante, em sua essência, da potência das ações sinérgicas.

O termo de origem grega "synergía" significa o esforço conjunto para realizar uma tarefa específica, com relativo grau de complexidade, e alcançar o seu pleno êxito no final. Ou seja, podemos considerar que sinergia é o momento em que o todo é maior que a soma das partes. É quando a integração faz a maior diferença.

Alinhado às áreas de inovação da PUC-Rio, o Instituto Gênesis – incubadora de startups da Universidade – direciona sua atuação no ecossistema do empreendedorismo inovador. Por meio de parcerias, cooperações e trabalhos conjuntos, concretizamos ideias, projetos, ações e identificamos soluções inovadoras, sendo a sinergia o nosso fio de prumo – ferramenta que na construção civil é utilizada para verificar a verticalidade (aprumo) da construção, por exemplo, de um pilar, parede ou janelas.

Para Joseph Schumpeter – um dos maiores economistas do século XX –, a inovação é o motor do crescimento econômico e é em virtude da sinergia do Instituto Gênesis da PUC-Rio com o ecossistema empreendedor que conseguimos, com ênfase na inovação, impulsionar estrategicamente as nossas empresas.

É com a potência da sinergia que o Instituto Gênesis, e as áreas de inovação da PUC-Rio, buscam realizar a integração de todos os departamentos, laboratórios, institutos e centros de pesquisa e inovação da PUC Rio, fazendo a ponte com o mercado.

Dentro desse alinhamento de forças, contando com o apoio da academia e de organizações públicas e privadas, iniciamos – com o apoio da FAPERJ – o projeto de construção do Parque de Inovação da Gávea. Ele será um polo de excelência voltado para gerar modelos inovadores que atendam às demandas de grandes transformações do mercado, com a responsabilidade de gerar impacto socioambiental positivo.

O Parque de Inovação da Gávea será o ponto de encontro entre alunos, professores, sociedade e mercado, que por meio de metodologias ágeis estimulará a imaginação e criatividade para a identificação e desenvolvimento de soluções para a sociedade, por intermédio do empreendedorismo.

*Diretor do Instituto Gênesis da PUC-Rio

Francisco Guarisa*

O mundo precisa de mudanças inspiradoras

Mudanças não ocorrem da noite para o dia. Elas fazem parte de um processo, muitas vezes longo, e podem proporcionar impactos significativos, seja na nossa vida pessoal ou profissional. Tais impactos atingem as mais variadas áreas – social, política, econômica, cultural ou ambiental – e potencialmente são sentidos de duas formas extremas, positiva ou negativamente. Um sentimento que pode variar de acordo com a nossa percepção de valor, interesse, urgência, ideologia, crença, necessidade, desejo, entre outros.

Mudanças podem ou não depender de nós ou da nossa vontade, como também podem acontecer por nossa decisão. Além disso, interna ou externamente, elas fazem parte da nossa vida desde a infância. Infelizmente, nem sempre são do nosso agrado, porém não menos necessárias. Em um nível pessoal, mudar abre a possibilidade de evolução e crescimento, seja ele espiritual, mental e, até mesmo, material. Mudar não deixa de ser um desafio, especialmente em um mundo onde o senso de urgência, a felicidade virtual e a necessidade de competição em tempo de real, cada vez mais, imperam.

No mundo empresarial, enxergar possibilidades de mudanças, prever novos comportamentos e tendências de mercado podem contribuir substancialmente para estar um passo à frente da concorrência na obtenção de uma vantagem competitiva sustentável. Como exemplo, em um cenário pós-covid, promover mudanças através de um redesenho de processos e uma entrega de valor diferenciada a todas as partes interessadas ao negócio, acredito que sejam primordiais para qualquer sustentabilidade empresarial. Tal afirmação, se justifica ao observarmos uma pesquisa recente do Instituto Ipsos, destacando que para 85% dos brasileiros a proteção ao meio ambiente deve ser prioridade do governo no plano de recuperação do país. Eles acreditam que problemas como degradação ambiental, desmatamento, poluição e mudanças climáticas representam uma preocupação com o bem-estar e uma séria ameaça à saúde. Contudo, se na teoria essa é uma demanda latente da sociedade que está sobre a mesa de governos e empresas, na prática, o tema ainda não teve o seu devido tratamento e o mundo precisa de mudanças urgentes, diametralmente opostas ao que tem ocorrido.

Ao olharmos globalmente, seja em nível pessoal ou profissional, temos que estar atentos aos movimentos de mudanças que ocorreram nas últimas décadas e, em especial, aos que estão por vir. É importante salientar que, apesar de não ter me aprofundado, tenho a plena consciência de que a evolução tecnológica tem proporcionado continuamente mudanças fundamentais para o nosso desenvolvimento e evolução, porém não quero me deter especificamente nesse tema. Prefiro refletir sobre os problemas prementes que estão impactando diretamente na sobrevivência do nosso planeta.

Os governos e a sociedade civil organizada precisam encontrar um consenso positivo e caminharem harmonicamente olhando para um mesmo horizonte. O mundo clama por consciência, respeito, companheirismo e paz ou presenciaremos, já no curto prazo, mudanças sombrias em todos os continentes. Precisamos refletir objetivamente sobre tudo o que está acontecendo. São divergências político-ideológicas que estão pondo em risco regimes democráticos, gerando conflitos e grandes impactos socioeconômicos; são intolerâncias de gênero, raça e credo, que têm provocado mudanças no juízo de valor das liberdades e direitos constitucionalmente conquistados; são degradações ao meio ambiente, que estão proporcionando destruições e mudanças climáticas globais, ameaçando a nossa sobrevivência; por fim, a fome, que persiste e tende a aumentar nos grandes bolsões de pobreza ao redor do mundo.

Já passou da hora de todos se mobilizarem por mudanças que tragam a esperança por um mundo melhor. Se alguns dizem que toda grande mudança tem que vir da base, nos dias de hoje acredito que precisa vir da base, do meio e do topo da pirâmide, com o envolvimento de todos. Quero crer que um desfecho dessa história ainda está para ser escrito. Uma história que reforçará os valores de um mundo coeso e plural, respeitando o que nos difere e valorizado o que nos une. Um mundo em constante evolução com movimentos de mudanças inspiradoras em todos os níveis.

***Consultor e Executivo de Marketing e Gestão**

CORREIO POLÍTICO

Anderson Riedel/PR

PARAÍBA

O presidente Bolsonaro inaugurou ontem (5), na Paraíba, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e participou da entrega de um trecho das obras de integração do Rio São Francisco. A unidade básica está localizada em Gurinhém, na qual foram investidos R$ 326,4 mil com a expectativa de atender cerca de 14 mil pessoas.

Servidores próprios

A Defensoria Pública da União (DPU) deu mais um passo nesta quinta-feira (5) no sentido de ter um quadro de servidores próprio.

Por 294 votos a 10, o Projeto de Lei 7922/14 que institui o plano de carreira do órgão foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados. A matéria vai ao Senado.

Ação civil

O MPF ingressou com uma ação civil pública para que o governo retome a divulgação dos dados detalhados do Enem, do Censo Escolar, bem como das informações referente a outros exames e pesquisas.

Mulher

Foi publicada no DOU desta quinta (5), a Lei que inclui o Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher como instrumento de implementação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

Primeiro instância

A PGR pediu a remessa do inquérito aberto no STF (Supremo Tribunal Federal) para investigar o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro à primeira instância da Justiça Federal em Brasília.

Ponte na Câmara

O presidente do FNDE, Marcelo Ponte, dará explicações à Câmara dos Deputados no dia 25 de maio sobre as diversas denúncias que têm atingido o ME. Informações de Fábio Zanini (Folhapress).

Mais de 8,9 mihões

TSE fecha cadastro e comemora alistamento alto para as eleições

Antonio Augusto/secom/TSE

O ministro Edson Fachin comemorou os números registrados

Após o fechamento do cadastro eleitoral para as Eleições 2022, nesta quinta-feira (5), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, antecipou e comemorou alguns dados sobre o alistamento de eleitores, durante sessão plenária da Corte.

Nos últimos 31 dias, foram registrados 8.951.527 pedidos relativos ao título de eleitor, seja de forma presencial nos cartórios, pelo sistema Elo, ou de forma virtual pelo Título Net, informou Fachin. "A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral para as Eleições 2022, encerrado no dia de ontem", disse o ministro.

Somente na quarta (4), último dia antes para fazer qualquer pedido relativo ao título de eleitor, foram atendidas 1.738.808 solicitações.

Segundo o TSE, entre janeiro e abril deste ano o país ganhou 2.042.817 novos eleitores entre 16 e 18 anos, faixa etária que pode mas não é obrigada a votar. O número representa aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e de 57,4% em relação aos quatro primeiros meses do ano em 2014.

A Justiça Eleitoral atribuiu o resultado à campanha de alistamento de jovens promovidas neste ano, que contaram com a adesão de influenciadores digitais e famosos. A Semana do Jovem Eleitor foi realizada entre os dias 14 e 18 de março e resultou na emissão 522.471 títulos naquele mês.

Sistema Eletrônico de Registros

A Medida Provisória (MP 1085/21), que cria o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp), foi aprovada pelo plenário da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira (5).

Pelo texto, que agora segue para apreciação do Senado Federal, os cartórios devem realizar seus atos por meio eletrônico e devem ser interconectados.

A mudança vai permitir, por exemplo, que um cartório faça uma consulta eletrônica sobre algo registrado em outra cidade.

O texto aprovado pelos deputados prevê que a interligação seja efetivada até 31 de janeiro de 2023. Os recursos, para a adoção do novo sistema, virão de um fundo subvencionado pelos cartórios. Já a operação nacional do Serp será de responsabilidade de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos a serem estabelecidos pela Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Presidente veta Política Nacional Aldir Blanc

O presidente Jair Bolsonaro vetou o projeto de lei que instituiria a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Aprovada em março pelo Legislativo, a lei previa repasses anuais de R$ 3 bilhões da União a estados e municípios para ações no setor.

Nas justificativas, apresentadas ontem (5) pela Secretaria-Geral da Presidência da República, o governo federal informa que "o veto decorre da necessidade de salvaguardar as contas públicas haja vista que o setor cultural já foi contemplado por outras ações de recuperação durante a pandemia". No que se refere às fontes de recursos a serem utilizadas – no caso, citando especificamente dotações consignadas na lei orçamentária anual e nos seus créditos adicionais; arrecadação bruta de concursos de prognósticos e de loterias – a Secretaria-Geral informou que, "ouvidas as pastas ministeriais competentes", decidiu vetar dispositivos "por vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público".

Além disso, acrescenta a Secretaria-Geral, "a proposição não cumpriria o teto de gastos, nem o resultado primário, uma vez que não haveria espaço fiscal para novos aportes de recursos

CORREIO NACIONAL

Reprodução

DENGUE

Pesquisadores detectaram, pela primeira vez, o genótipo cosmopolita do sorotipo 2 do vírus da dengue no Brasil. A linhagem, que é a mais disseminada no mundo e está presente na Ásia, no Oriente Médio e na África, nunca havia sido encontrada no país. O genótipo foi identificado em Aparecida de Goiânia (GO). A informação foi divulgada ontem (5) pela Fiocruz.

Antiviral contra covid-19

O Farmanguinhos/Fiocruz anunciou ontem (5) que assinou um acordo de cooperação tecnológica com a farmacêutica americana Merck Sharp & Dohme (MSD), com o objetivo de produzir no Brasil o molnupiravir, primeiro antiviral oral para o tratamento da covid-19. O acordo foi assinado na terça (3) e o medicamento recebeu na quarta-feira (4), da Anvisa, a autorização de uso emergencial no país.

Subvariante

A cidade de SP registrou os dois primeiros casos da subvariante ômicron XQ no Brasil. A subvariante é uma combinação das cepas BA.1.1 e BA.2. A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde.

Sem autorização

A Anac revogou o certificado de operador aéreo da Itapemirim Transportes Aéreos, a ITA. Com isso, a empresa não tem mais autorização para prestar serviço de transporte aéreo no país.

5G I

A celeridade dada pela Anatel para viabilizar a implantação da internet de quinta geração (5G) poderá fazer do país um hub de tecnologias que posteriormente serão utilizadas por outros países.

5G II

A afirmação foi feita pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria. Segundo ele, o feito é ainda mais relevante levando em conta as dificuldades e burocracias naturais do setor público brasileiro.

Padrões da qualidade do ar

Supremo decide que o Conselho Nacional do Meio Ambiente atualize resolução

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Conselho terá prazo de 24 meses para as atualizações

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (5) que o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) deverá fazer uma nova resolução sobre os padrões de qualidade do ar.

Os ministros entenderam que a Resolução 491/2018 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), mais recente norma sobre a questão, é insuficiente para a proteção ao ar no país.

Com a decisão, a resolução continuará em vigor, mas o Conama terá prazo de 24 meses para atualizar as regras em relação aos padrões atuais da Organização Mundial da Saúde (OMS), editados em 2021.

A validade da Resolução 491/2018 foi contestada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Em uma ação protocolada em 2019, o órgão sustentou que a norma está defasada em relação aos padrões internacionais e não protege adequadamente o meio ambiente brasileiro dos efeitos da poluição.

"Embora utilize como referência os valores guia de qualidade do ar recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, a resolução não dispõe de forma eficaz e adequada sobre os padrões de qualidade do ar, prevendo valores de padrões iniciais muito permissivos, deixando de fixar prazos peremptórios para o atingimento das sucessivas etapas de padrões de qualidade de ar e apresentando procedimento decisório vago", argumentou a procuradoria.

O Conama foi instituído em 1981 pela Política Nacional do Meio Ambiente como órgão consultivo e deliberativo.

Entre as competências privativas do Conama, está o estabelecimento de normas e padrões nacionais de controle da poluição causada por veículos automotores, aeronaves e embarcações. Compete também ao órgão a formulação de normas, critérios e padrões para controle e manutenção da qualidade do meio ambiente.

Aras vai ao Pará monitorar conflitos em terras indígenas

Por Fábio Zanini (Folhapress)

O procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, vai a Belém (PA) hoje (6) para acompanhar os conflitos envolvendo indígenas e garimpeiros. Os procuradores do estado vão repassar um relatório detalhado da situação e expor como a PGR pode auxiliar na solução.

Em abril, a cacique da aldeia Karimaa, Juma Xipaia, denunciou a invasão de garimpeiros, que chegaram em balsas. De acordo com o relato, publicado em suas redes sociais, os invasores usaram de violência contra o seu pai, que registrava a movimentação com um celular. Cinco homens e dois adolescentes chegaram a ser presos e apreendidos, mas foram soltos no mesmo dia.

Conflitos também têm sido relatados na terra Yanomami, em Roraima. Um representante indígena denunciou que uma adolescente teria sido estuprada.

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave voltam a crescer

Um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostrou que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) voltaram a crescer no fim de abril, entre adultos. A tendência foi observada em vários estados, o que afetou também à média nacional.

Segundo o boletim Infogripe, divulgado nesta quinta-feira (5), no Rio de Janeiro, pela fundação, 14 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento de SRAG na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) até a semana epidemiológica 17 (última semana de abril): Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. O boletim Infogripe estima uma média de 4,7 mil casos na última semana de abril, acima dos 3,5 mil casos da semana anterior.

MORADIAS

O governo paulista anunciou a entrega de 316 apartamentos da segunda fase do Conjunto Habitacional Chácara do Conde – Prefeito Bruno Covas, no Grajaú, zona sul da capital paulista. Os imóveis, construídos em parceria com a prefeitura, são destinados a famílias retiradas de moradias precárias situadas em áreas de risco na região dos mananciais. As famílias beneficiadas saíram de áreas de risco localizadas na região sul de São Paulo, como parte do Programa Mananciais.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Museu da Língua Portuguesa celebra o Dia Internacional da Língua Portuguesa, ontem 5 de maio, com uma série de atividades presenciais e gratuitas. Shows, performances, mesas de debate, lançamentos de livros e leituras de obras literárias vão ocupar vários espaços da instituição do Governo do Estado de São Paulo, como a Praça da Língua e o Auditório, e também locais como o saguão central da CPTM. A edição 2022 do Dia Internacional da Língua Portuguesa tem direção artística do diretor teatral e de cinema Felipe Hirsch, convidado para criar uma programação inspirada em sua peça "Língua Brasileira".

MAMOGRAFIA

O governo também levará as carretas do programa estadual "Mulheres de Peito" para 10 cidades durante o mês de maio. O programa realiza exames de mamografias gratuitamente, sem burocracia, incentivando o diagnóstico precoce do câncer de mama. As carretas estarão nos municípios de Indaiatuba, Santa Barbara D'Oeste, Mogi Guaçu, Tupi Paulista, Caçapava, Itapetininga, Mogi das Cruzes, Presidente Venceslau, Lorena, Barra Bonita, São Vicente, Presidente Epitácio, Taubaté e Catanduva. Os exames são realizados de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h, exceto feriados.

Epidemia no interior paulista

Dengue faz Araraquara (SP) reativar hospital de campanha criado para Covid

Depois de sofrer os impactos da pandemia da Covid-19, Araraquara (a 273 km de São Paulo) enfrenta uma epidemia de dengue em 2022 que já resultou em mais de 5.000 casos da doença e dez mortes.

O cenário fez a prefeitura reabrir o hospital de campanha que foi utilizado no combate ao coronavírus e a espalhar armadilhas para combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença, em toda a cidade.

O total de óbitos já supera inclusive o último ano de epidemia na cidade, 2019, quando foram registrados 23.134 casos da doença, dos quais 16.911 no primeiro trimestre, com sete mortes.

Já foram registrados 5.423 casos neste ano, com predominância da circulação do tipo 1 da dengue. A doença tem quatro subtipos e os infectados só ficam imunizados contra o tipo que contraiu.

Zanone Fraissat/Folhapress

Já foram registrados mais de 5 mil casos da doença e dez mortes.

"Espalhamos 960 armadilhas na cidade para capturar o mosquito. Isso ajuda a identificar se o mosquito está com o vírus da dengue e em que local ele está circulando", afirmou a secretária da Saúde de Araraquara, Eliana Honain.

O hospital de campanha foi reaberto no último dia 15 de março como centro de atendimento da dengue, para atender pacientes das 7h às 21h com consultas, exames e reidratação.

De acordo com a secretária, os fatores que contribuíram para o retorno da epidemia de dengue estão o fato de a cidade integrar uma região que tem características propícias para o mosquito, o regime cíclico da doença e a população suscetível ao tipo 1 da doença.

"A última epidemia foi com o tipo 2 e agora temos o tipo 1. E também tivemos problemas da pandemia. Apesar de não termos parado as ações casa a casa e a nebulização, houve dificuldades em autorizar a entrada de agentes nas residências por causa da Covid."

Mesmo assim, segundo ela, foram feitas mais de 400 mil visitas nos imóveis da cidade no ano passado, que concentram 80% dos criadouros do mosquito.

Covid: DF avança com a imunização

Idosos com 60 anos ou mais já podem tomar a 4ª dose da vacina

Nesta sexta-feira (6), a 4ª dose da vacina contra Covid-19 começa a ser aplicada em pessoas a partir de 60 anos no Distrito Federal.

O anúncio da imunização foi feito pelo secretário de Saúde da capital, general Manoel Pafiadache, na tarde desta quinta-feira (5).

De acordo com informações da pasta, a imunização deve ser feita quatro meses após a primeira dose de reforço (ou 3ª dose). A recomendação é que seja utilizada, preferencialmente, a vacina da farmacêutica Pfizer.

Em Brasília, o reforço para imunização de idosos começou a ser administrado no dia 1º de abril, para quem tinha 80 anos ou mais. No dia 14 de abril, a campanha foi ampliada para aqueles com mais de 70 anos.

O Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica, em março deste ano, que justificava a decisão de aplicar a 4ª dose da vacina contra Covid-19 em idosos. Segundo a pasta, os dados de casos, hospitalizações e mortes por infecções respiratórias no país indicavam uma "tendência de perda de proteção em idosos adequadamente vacinados", com destaque para "a faixa etária acima de 80 anos de idade".

ECONOMIA

CORREIO ECONÔMICO

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

COMÉRCIO

A balança comercial brasileira registrou superavit de US$ 8,14 bilhões em abril, informou a Secretaria do Comércio Exterior, do Ministério da Economia. Os bens exportados somaram US$ 28,9 bilhões e os importados, US$ 20,7 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US$ 101,18 bilhões e as importações, US$ 81,23 bilhões, saldo positivo de US$ 19,94 bilhões.

Energia solar cresce no país

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse na quinta (5), ao falar na abertura de um seminário promovido pela Aneel, que até 2031, a energia solar deve ser responsável por 17% da matriz brasileira. De acordo com o ministro, atualmente, as fontes fotovoltaicas correspondem a 7,7% da eletricidade gerada no país, um dos que mais investem na estrutura no mundo.

Eólica também

Em relação a energia eólica, Bento Albuquerque explicou que a previsão é manter ao longo da próxima década o percentual de 11% de presença na matriz energética do país.

Leilão

Albuquerque confirmou que deve acontecer em junho o leilão de concessão para construção de linhas e instalações de transmissão de energia. Serão leiloados 13 lotes, de 13 estados

Impostos I

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal lançaram, em Brasília, um edital de transação tributária para negociar até R$ 150 bilhões em créditos disputados pelo governo e contribuintes.

Impostos II

O montante representa a soma de todos os créditos tributários em disputa envolvendo duas das maiores controvérsias jurídicas em litígio na Receita Federal. As adesões ficarão abertas até 29 de julho.

Inflação 'pune' vegetarianos

Preço das frutas e legumes dispara e obriga mudança no cardápio

Por Leonardo Vieceli (Folhapress)

Substituir frutas, legumes e verduras, pesquisar mais os preços e reduzir idas a restaurantes. Em tempos de carestia dos alimentos, essas medidas passaram a fazer parte da rotina da economista Luiza Botelho de Souza, 32.

A moradora de São Paulo é vegetariana, uma das camadas de consumidores mais atingidas pela inflação de hortifrúti, que ganhou força nos primeiros meses de 2022.

"Você tem a sensação de que o dinheiro compra cada vez menos. Então, faz substituições de produtos. Às vezes tenta trocar uma hortaliça por uma verdura que custa menos", aponta Luiza, que é vegetariana há 12 anos. "Comer fora também ficou mais caro. Sem dúvida, estou saindo menos de casa hoje", acrescenta.

Reprodução

Segundo o IPCA-15, o preço da cenoura subiu 195% em 12 meses

Um dos preços de alimentos que mais assustaram a consumidora foi o da cenoura. Em 12 meses até abril, o item acumulou inflação de 195% no país, segundo o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

"A cenoura é meu alimento preferido, mas dei uma segurada nas compras ultimamente", diz Luiza.

No IPCA-15, calculado pelo IBGE, o tomate também registrou alta superior a 100% em 12 meses. Até abril, a disparada foi de 117,48%. Abobrinha (86,83%), melão (63,26%), repolho (59,38%), melancia (52,64%) e pimentão (50,18%) tampouco escaparam da carestia. Morango (46,79%), alface (46,22%), mamão (40,33%) e batata-inglesa (38,68%) são outros alimentos com avanços expressivos no mesmo período.

"Comparar preços de um produto é um processo que o consumidor vegetariano já fazia. Agora, há um incremento. Mais do que comparar preços de um produto em locais diferentes, há uma busca por novas escolhas, por alimentos que estejam mais baratos", diz Ricardo Laurino, presidente da SVB (Sociedade Vegetariana Brasileira).

Os maiores geradores de emprego

Segundo dados do Sebrae, os pequenos negócios estão no topo

Levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que as micro e pequenas empresas (MPE) expandiram, no último mês de março, a sua participação proporcional na geração de novos postos de trabalho no país. As informações são da Agência Brasil.

Segundo o Sebrae, o segmento abriu 88,9% de todas as vagas no terceiro mês deste ano. De acordo os dados, os pequenos negócios contabilizaram mais de 1 milhão de admissões e um saldo positivo de 121 mil empregos.

No acumulado do ano, o Brasil já registra um saldo de 615 mil novos postos de trabalho, sendo as micro e pequenas empresas as grandes fornecedoras de emprego, com 430 mil vagas, correspondendo a 70% do total. Por sua vez, o levantamento indica que as médias e grandes empresas registraram um saldo de 148 mil empregos, 24,1% do total.

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre deste ano, os cenários são relativamente semelhantes. "Todos os portes de empresa apresentaram saldos positivos, sendo que as MPE tiveram resultados quase três vezes maior do que as médias e grandes". S

De acordo com o Sebrae, o setor de serviços continua como o maior gerador empregos do país.

CORREIO CARIOCA

Tomaz Silva/ Agência Brasil

FLORDELIS O TJ-RJ negou o pedido da defesa da ex-deputada Flordelis, de suspender seu julgamento, marcado para 6 de junho, por suspeição da juíza Nearis dos Santos Arce por ela ter se reunido com os jurados do caso, sem a presença de um dos defensores de Flordelis. A 3ª Vara Criminal de Niterói esclareceu que é comum o juiz da comarca se reunir com o novo corpo de jurados a cada nova sessão judiciária.

Cabral I

O desembargador Olindo de Menezes autorizou a transferência do ex-governador Sergio Cabral do presídio de Bangu para o Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombeiros até o julgamento do pedido de habeas corpus apresentado pela defesa ao TJ-RJ

Cabral II

O desembargador considerou imprudente a manutenção do ex-governador na unidade, levando em consideração decisão do STF, que determinou a remoção de Cabral daquele estabelecimento prisional. O ex-governador está preso desde novembro de 2016

Jacarezinho I

A força-tarefa que o Ministério Público estadual criou para apurar as 28 mortes na comunidade do Jacarezinho, ano passado, na operação policial mais letal da história do Rio, está prestes a ser desfeita, aguardando o término de 1 dos 13 inquéritos abertos

Jacarezinho II

Até agora, duas denúncias foram feitas. Uma contra dois policiais civis que teriam matado e removido o corpo de Omar Pereira, 21, do quarto de uma criança. A outra contra dois chefes do tráfico pelo homicídio do inspetor André Frias, 48

Exemplo de sustentabilidade

Sede da Câmara Municipal é o primeiro prédio público com diploma Lixo Zero

Oito meses após iniciar o projeto de destinação adequada dos resíduos, estabelecido na Carta Compromisso Lixo Zero, o Palácio Pedro Ernesto é o primeiro prédio público do país a receber o certificado do programa.

A Câmara do Rio atingiu um índice de boas práticas, com 91,5% de seus resíduos destinados à compostagem ou reciclagem, deixando de enviá-los a aterros sanitários.

O presidente Carlo Caiado credita o bom desempenho nas práticas Lixo Zero a todos os servidores e funcionários que colaboraram no processo, e afirma que caberá a cada parlamentar ser um multiplicador junto à população carioca.

Câmara Municipal do Rio

Vereador Carlo Caiado recebendo o diploma dos representantes do Lixo Zero

Emitida pelo Instituto Lixo Zero Brasil e validada pela Zero Waste International Alliance (Aliança Internacional Lixo Zero), a certificação indica que a Câmara assumiu um compromisso de realizar a gestão dos seus resíduos, a fim de minimizar a geração de lixo e de encaminhar os materiais para destinos ambientalmente corretos.

Para o presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, Rodrigo Sabatini, os custos que envolvem a coleta e a destinação do lixo agora podem ser utilizados em benefício da cidade.

A Certificação Lixo Zero é válida por um ano, podendo ser renovada anualmente, desde que a Câmara mantenha ou amplie as ações de destinação dos resíduos, evitando o seu envio aos aterros sanitários ou à incineração.

O coordenador de sustentabilidade do parlamento carioca, Bernardo Egas, acredita que, além de buscar manter o selo Lixo Zero, a Câmara do Rio deve servir de exemplo para outros prédios públicos da própria capital fluminense ou até mesmo do país.

A estimativa é que o Palácio Pedro Ernesto gere, aproximadamente, meia tonelada de resíduos por mês.

Comércio na expectativa pelo Dia das Mães

Pesquisas indicam que setor espera vendas mais robustas este ano

No que depender das pesquisas de órgãos comerciais, o Dia das Mães deve ser bastante movimentado neste ano. Segundo o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, a data deve gerar R$ 782 milhões para a economia fluminense, um crescimento de 19,6% se comparado ao dado de 2021, que foi de R$ 654 milhões.

Outra pesquisa, realizada pelo Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Lojistas do município do Rio de Janeiro, que entrevistou mais de 300 lojistas da capital fluminense, dos setores de vestuário, calçados e bolsas, joias e bijuterias, perfumaria e cosméticos, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e telefonia celular, revela que 71% dos empresários ouvidos estimam vender 5% a mais na data este ano, em comparação com o passado.

Contudo, o consumidor precisa ficar atento na hora das compras. O Procon Estadual preparou dicas para ajudar as famílias.

A primeira, claro, é pesquisar bem o produto e as diferenças de preços entre os concorrentes, para evitar golpes. A segunda, a política de troca da loja – vale ressaltar que pela internet, o período de arrependimento da compra é de sete dias, depois da entrega. A terceira, o prazo de recebimento da mercadoria, principalmente se for dia útil ou não.

CORREIO FLUMINENSE

Prefeitura de Nova Friburgo

SAÚDE A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo promoveu uma capacitação deosagentes comunitários da rede sobre Hanseníase. Ela teve como foco na mobilização social e na identificação dos casos suspeitos. A atividade contou com a apresentação do Programa de Hanseníase de Nova Friburgo e do Movimento Mohran

Mais investimentos em Paty do Alferes

O governador Cláudio Castro esteve em Paty do Alferes e além de verbas para a construção do hospital, assinou um termo de cooperação técnica para a criação do condomínio industrial. Foram anunciadas obras de drenagem e asfalto para diversos bairros, além da assinatura do termo de construção de 50 casas populares.

Cultura

O Theatro Municipal Mariano Aranha, de Paraiba do Sul, recebe duas peças teatrais nos próximos dias. Negra Palavra, dia 8, às 19h30 e Batman: ataque dos vilões, dia 15 às 16h e às 19h; Mais informações: (24) 2050-7912.

Sociedade

Abrindo as comemorações do aniversário, de Nova Friburgo, a Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga faz uma aprsentação nesta sexta (6), às 15, na Estação Livre, no Centro da cidade.

Ecoturismo

Está aberta a temporada de aventuras em Teresópolis. Serão dois meses voltados para o estímulo ao ecoturismo e a visitação aos parques nacional, estadual e municipal presentes na cidade.

Estradas

A Prefeitura de Três Rios informa que as vias que haviam sido interditadas devido a fortes chuvas e ventos que atingiram o município, no final da tarde de quarta (4), já foram liberadas para o trânsito.

Ajuda que vem do Oriente

Petrópolis firma parceria com Agência do Japão para se prevenir de desastres

A Prefeitura de Petrópolis recebeu as equipes técnicas da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Japan Internacional Cooperation Agency – JICA) e do Ministério de Desenvolvimento Regional, com o foco no estabelecimento de novo acordo de cooperação técnica para a implantação de medidas de prevenção a desastres no município. O encontro contou com a participação das equipes das Secretarias de Defesa Civil e Obras, além da Coordenadoria Especial de Articulação Institucional.

Foi apresentado um novo projeto, o SABO, voltado para a mitigação de desastres no Japão e que pode ser implantado no Brasil. A iniciativa visa a construção de barreiras para conter deslizamentos em áreas de risco.

Prefeitura de Petrópolis

Equipes trocam ideias e informações para melhorar a estrtutura da cidade

Para a realização do estudo técnico voltado para a implantação do projeto, as equipes da vão permanecer na cidade para percorrer as áreas mais impactadas pelas chuvas de fevereiro e março. A proposta é avaliar os locais afetados para entender o tipo de ocorrência registrada, em maioria por conta de deslocamento de terra, e estudar os melhores mecanismos de prevenção para cada localidade.

Inicialmente, entre os pontos a serem analisados estão os casos de maior gravidade registados nas regiões do Caxambu, 24 de Maio e Alto da Serra.

O projeto, que já está sendo implantado nos municípios de Teresópolis e Nova Friburgo, visa o estabelecimento de medidas para a redução de danos em áreas de risco. A ideia é replicar nos territórios avaliados estruturas como às adotadas no Japão, tendo em vista a semelhança das ameaças naturais que ocorrem no país.

Esta será a segunda vez em que Petrópolis e Japão atuam, via Ministério de Desenvolvimento Regional, para se estabelecer a cooperação técnica para a prevenção de desastres.

Clientes da Oi de Petrópolis vão passar para a Tim

A Tim ficará responsável por linhas de 29 DDD's brasileiros. No dia 9 de fevereiro o Cade provou a venda da Oi para a aliança formada pelas operadoras Claro, Tim e Telefônica. Os clientes da Oi do Rio com DDD's 21, 22 e 24 terão a Tim como operadora.

Em Petrópolis quem era da operadora Oi já se prepara para esta nova fase. Diversos clientes já receberam mensagens informando sobre a migração, mas quem ainda não recebeu os detalhes da troca, como Carla Correia, está apreensivo. "A Oi era a mais barata e eu nunca tive nada para reclamar dela! Preciso de algo que fique no mesmo nível que ela", avaliou.

A divisão da Oi vai permitir que a Tim absorva 40% da base de clientes móveis da operadora, o que atualmente representa cerca de 16 milhões de linhas.

Passageiros reclamam do aumento de ônibus quebrados

O problema continua o mesmo em Petrópolis. Ônibus quebrados, superlotação e filas intermináveis no Terminal Rodoviário, do Centro. Esta semana, os usuários do transporte coletivo voltaram a relatar a demora para chegarem nos destinos.

Na quarta (04) a equipe do Correio da Manhã, flagrou três ônibus da viação Cascatinha quebrados no Terminal Rodoviário. Passageiros das localidades do Roseiral e Jardim Salvador reclamaram que os veículos não cumprem os horários, principalmente na parte da tarde.

Em 2021 a CPTrans autorizou a venda de 35 ônibus de empresas que atendem Petrópolis. A redução de 10% da frota tem gerado filas intermináveis na rodoviária. De acordo com o Setranspetro a venda dos veículos foi necessária devido à queda de passageiros.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

DESCULPAS A ISRAEL
O presidente da Rússia, Vladimir Putin, pediu desculpas ao primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, pelos comentários de seu ministro das Relações Exteriores, que afirmou que Adolf Hitler tinha “sangue judeu”. A informação foi publicada na quinta-feira (5) pelo gabinete do premiê. Após receber uma ligação de Putin, Bennett aceitou o pedido de desculpas.

Tiro no pé

O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, disse na quinta-feira (5) que o novo pacote de sanções proposto pela União Europeia na última semana contra a Rússia, com um eventual embargo às importações de petróleo bruto, causaria mais danos a Budapeste do que a Moscou.

Trégua em Mariupol

Civis precisarão ser retirados de bunkers sob uma siderúrgica, o último reduto de resistência em Mariupol, na Ucrânia, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenskiy, na quinta-feira (5), após bombardeio dos militares russos que cobriu a área com detritos de concreto.

Um erro no céu

Um voo da empresa Virgin Atlantic que saía de Londres, Inglaterra, e partia rumo a Nova York, nos Estados Unidos no dia 2 de maio teve de retornar ao aeroporto de origem 40 minutos após a decolagem. O motivo: o piloto não havia feito a prova final da companhia para poder voar.

Despejo palestino

A Suprema Corte de Israel, em decisão considerada histórica, decidiu que cerca de mil palestinos de uma zona rural da Cisjordânia podem ser retirados. O veredito, que abre caminho para a demolição de oito aldeias, coloca fim a um debate judicial que se estendia por duas décadas.

Ucrânia projeta sua defesa

Ao mesmo tempo, Kiev fala, pela primeira vez, em expulsar russos do país

A Ucrânia disse na quinta que projeta ficar em modo defensivo contra a invasão russa de seu território, que entra na sua 11ª semana, pelo menos até o meio de junho.

Depois disso, afirmou o assessor presidencial Oleskii Arestovitch, o influxo de armas pesadas e ajuda do Ocidente poderá mudar o cenário. Ou seja, pela primeira vez Kiev fala abertamente em contra-ofensiva para expulsar as forças de Putin de seu território.

Porém, até aqui os ucranianos só conseguiram reconquistar áreas quando os russos desistiram do combate por problemas logísticos. Foi o que ocorreu em torno de Kiev e no norte do país e se configura uma vitória do governo de Volodimir Zelenski, mas decorreu tanto da resistência do agredido quanto da incompetência do invasor.

Reprodução

Por enquanto, a Ucrânia só conseguiu reconquistar áreas quando a decisão de sair partiu dos próprios russos

O que Arestovitch sugere é diferente. Na primeira fase da guerra, o grande fornecimento de armas portáteis antitanque e antiaéreas, somada ao gigantesco compartilhamento de inteligência por parte dos EUA sobre movimentos russos, permitiu uma guerra assimétrica eficaz para a Ucrânia.

Agora, com os combates deslocados de forma mais coerente e menos dispersa por Moscou para o Donbass (leste) e o sul ucraniano, para neutralizar o núcleo das forças de Kiev no centro-leste do país, Zelenski depende do novo esforço ocidental: o de entregar armas adequadas para combates de forças em manobra.

Rússia: ocidente impede fim da ofensiva

A ajuda militar e de informação que os países ocidentais proporcionam à Ucrânia impede que a Rússia conclua rapidamente sua ofensiva, afirmou na quinta o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, antes de assegurar, porém, que a Rússia cumprirá sua missão.

“Estados Unidos, Reino Unido, Otan em seu conjunto compartilham permanentemente informações com as Forças Armadas ucranianas. Combinado com as entregas de armas (...) estas ações não permitem acabar rapidamente a operação”, afirmou Peskov.

Apesar do comentário, o porta-voz disse que os corredores humanitários “estão funcionando” na siderúrgica Azovstal, o último foco de resistência dos combatentes ucranianos na cidade portuária de Mariupol.

“Os corredores estão funcionando hoje”, declarou Peskov, antes de afirmar que o exército russo respeita o cessar-fogo anunciado na quarta-feira para permitir a retirada de civis refugiados neste complexo siderúrgico, onde também estão entrincheirados os últimos soldados ucranianos na cidade.

Um parlamentar russo que participa das negociações com a Ucrânia disse que as conversas são difíceis e acusou os representantes de Kiev de “recuar” em acordos existentes, informou nesta quinta-feira a agência de notícias Tass.

“Sou um dos quatro negociadores do lado russo. No entanto, é difícil negociar. As contrapartes ucranianas chegam a um acordo e depois recuam”, disse o negociador Leonid Slutski.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

CONTAS A ACERTAR
O atacante do Liverpool Mohamed Salah disse que tem “contas a acertar” com o Real Madrid depois que o time espanhol se classificou para uma revanche da final da Liga dos Campeões de 2018 ao garantir uma vitória de virada contra o Manchester City na quarta-feira (4). Salah deixou o campo lesionado e em lágrimas na final há quatro anos, após uma forte entrada de Sergio Ramos, em partida vencida pelo Real por 3 a 1. As contas serão acertadas, ou não, no dia 28, em Paris.

Em estado de graça

O jovem Rodrygo, de 21 anos, grande herói do Real Madrid na virada histórica diante do Manchester City, disse estar vivendo o seu melhor momento e que “tem tudo para estar” na Copa do Mundo deste ano. ”Espero que sim, estou trabalhando para isso”.

Casa cheia

Todos os 55 mil ingressos colocados à venda para o jogo entre Flamengo e Botafogo, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, neste domingo, às 11h, devem ser esgotados. Até o momento, 48 mil ingressos já foram vendidos para o clássico.

Discurso alinhado

Após o meia Nenê se manifestar favoravelmente ao técnico Zé Ricrdo, o zagueiro Quintero repetiu o discurso do camisa 10 para tentar tirar a pressão sobre o treinador, que está sendo criticado pela torcida. “São 11 jogadores que entram em campo”, disse.

Missão complicada

Com a iminente saída e Luiz Henrique, autor do gol que deu a vitória Tricolor diante do Junior Barranquilla pela Sulamericana, o técnico Fernando Diniz disse que o clube está monitorando o mercado em busca de substitutos, mas admitiu que a missão é difícil.

Furacão chamado Jorge Jesus

Técnico diz que Fla provocou sua saída do Benfica, mas que quer voltar

Depois de declarar ao UOL que está disposto a voltar o Flamengo, o técnico Jorge Jesus explicou as razões que o levaram a deixar o Benfica no final de 2021 e como o assédio de dirigentes do clube carioca interferiu em sua decisão.

Em sua participação no programa ‘Bem, Amigos’ que será exibido nesta segunda, o treinador também citou a alta multa recisória com o Benfica como motivo para rejeitar as sondagens do Flamengo.

“Todo esse ambiente que acabei de contar, mais o fato de os dirigentes do Flamengo terem ido a Portugal e terem entrado em todos os jornais e televisões criou um ambiente muito complicado para mim”, disse Jesus.

Ele ainda explicou que após a ida a Portugal do vice-presidente Marcos Braz e Bruno Spindel, diretor de Futebol do Fla, passou a ser cobrado pela torcida do Benfica.

Alexandre Vidal/ Flamengo

No Brasil, português falou com jornalistas sobre desejos e bastidores

“Eu disse: ‘Marcos [Braz], mesmo que eu quisesse ir, eu não posso. Vamos ver até quando eu posso sair, mas neste momento, eu não posso’.”

Além da pressão de torcedores, ele conta que depois do episódio passou a enfrentar resistência dos jogadores do Benfica, o que tornou a situação insustentável. No final do ano passado, decidiu conversar com o presidente do Benfica, Rui Costa, e deixar o clube. Jesus contou que o cartola ainda tentou convencê-lo a ficar.

“Contra o Porto, depois do jogo, houve um jogador que fez alguns comentários. Meus adjuntos contaram. Juntei tudo que estava a passar. [Antes] Eu tinha uma boa relação e um grande ambiente com a equipe no Benfica. Essas questões do presidente (anterior), xingarem quando a gente ganha, o Flamengo. Naquele momento eu disse: ‘não, chegou, vou embora’.”

O Benfica anunciou a rescisão com Jorge Jesus em 28 de dezembro, quase duas semanas depois da visita dos dirigentes flamenguistas a Portugal. Um dia depois, o rubro-negro anunciou a contratação de Paulo Sousa.

Reprodução

Uma série de especulações afirmava que o russo cobrava o clube

Chelsea responde boatos e diz que dono abriu mão de dívida

O Chelsea publicou um comunicado oficial na quinta reafirmando que Roma n Abramovich abriu mão da dívida de 1,6 bilhão de libras esterlinas que emprestou ao clube (R$ 10 bilhões). A nota é uma reação a especulações de que o oligarca russo teria mudado de ideia e estaria cobrando o pagamento de possíveis compradores.

“Abramovich não pediu que nenhum empréstimo seja devolvido a ele. Sugestões como esta são inteiramente falsas, assim como dizer que ele teria aumentado o valor do clube de última hora”, diz o comunicado em defesa do atual dono. “Parte do objetivo de Abramovich é encontrar um bom dono para o Chelsea”, diz o texto.

Dormir mal pode levar a ter Alzheimer?

Pesquisas indicam que distúrbios do sono são fatores de risco para doenças e demência

Por Maria Tereza Santos (Folhapress)

Reprodução

Falta de proteínas e vitaminas importantes no corpo, oriundas de uma boa noite de sono, podem colaborar para o surgimento de doenças

Fugitin rem que net magnaO engenheiro aposentado José Ricardo, 60, e seu pai Márcio Rangel Alves, 86, sempre foram apaixonados por futebol. Como um morava em São Paulo e o outro no Rio de Janeiro, os dois acompanhavam os jogos do seu time do coração, o Vasco da Gama, conversando por telefone durante as partidas. Mas há cinco anos, José percebeu algo diferente no pai.

"Ele me ligava depois e perguntava se o Vasco tinha jogado. E eu pensava 'caramba, mas a gente viu esse jogo e já falamos sobre ele'", afirma. Esse e outros esquecimentos de eventos cotidianos o levaram a procurar uma geriatra que confirmou através de exames que Márcio estava com Alzheimer, o mais conhecido e prevalente tipo de demência.

Marcadas pelo declínio persistente de funções cognitivas, como memória, linguagem, comportamento e funções instrumentais, as demências são transtornos neurodegenerativos que possuem uma série de fatores de risco. "Hereditariedade, baixa escolaridade e analfabetismo, obesidade, hipertensão, dislipidemia e idade", lista a psiquiatra Rita Cecília Reis Ferreira, do Programa Terceira Idade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas.

Mas além destes, que já são bem definidos pela ciência, outro tem sido mais estudado nos últimos dez anos: o sono.

Pesquisadores de diversas instituições europeias examinaram os dados de 7.959 participantes de um outro estudo, o Whitehall II, para entender a associação entre a duração do sono e a incidência de demência em pessoas mais velhas. Ao longo dos 25 anos nos quais os integrantes foram acompanhados, foram diagnosticados 521 casos da síndrome.

O trabalho, publicado na revista científica Nature em 2021, mostrou que indivíduos com 50, 60 e 70 anos que dormem diariamente por 6 horas ou menos correm um risco 30% maior de desenvolver demência que aqueles que repousam por 7 horas. Esse achado vale independente de fatores sociodemográficos, cardiometabólicos, comportamentais e de saúde mental.

Um outro estudo mais recente, publicado no JAMA Neurology, realizado com 4.417 pessoas com idade média de 71 anos, concluiu que dormir menos que 6 horas por dia na velhice está associado a declínio cognitivo, maior índice de massa corporal, sintomas depressivos e maior carga de β-amilóide, que, junto da partícula tau, são as proteínas cujo acúmulo no sistema glinfático, no cérebro, está por trás do surgimento de Alzheimer.

Essa relação é explicada pelo próprio processo que ocorre quando dormimos. Rita conta que é na fase mais profunda do sono que nossas memórias se consolidam. "Nesse período, o sistema glinfático faz uma espécie de 'faxina' no cérebro, tirando radicais livres e substâncias que não são mais pertinentes e que em alta quantidade causam problemas", relata.

No entanto, a associação entre sono e demência ainda é uma área nebulosa na ciência. Apesar de já se saber sobre os prejuízos gerais da ausência do descanso diário em qualquer idade (piora de qualidade de vida, atenção comprometida, concentração mais difícil), não se sabe ao certo o quanto investir em uma boa higiene do sono protege contra a síndrome.

Mães discutem negócios e maternidade

Por Catarina Ferreira (FP)

Mães que abriram negócios depois de deixarem seus empregos para ficarem mais próximas dos filhos ou que não conseguiram se recolocar no mercado em um cenário de crise agravada pela pandemia encontram em grupos, como o Compre de uma Mãe Preta e Maternativa o suporte de para trabalhar.

Com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo materno, esses grupos oferecem desde espaço em plataformas virtuais que dão visibilidade ao negócio até rodas de conversa e terapia, em que é possível compartilhar dilemas e desafios de uma jornada dupla ou tripla de trabalho.

Rosyane Silwa, uma das fundadoras da Compre de uma Mãe Preta, conta que a plataforma foi criada em 2020 para reunir mulheres negras, indígenas, imigrantes e refugiadas. Na pandemia, os problemas se multiplicaram.

O grupo promove oficinas de letramento digital e gestão de negócios, além de rodas de terapia com foco em autoestima e maternidade. Também possui uma vitrine virtual, onde as mães expõem e vendem seus produtos. O dinheiro das vendas vai para as empreendedoras que, além de moda, trabalham com beleza e de decoração.

Cerca de 2.800 negócios de mulheres do país integram a Maternativa.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 a domingo, 8 de maio de 2022- Ano CXX - Nº 24.009

Mateus Solano e Luís Miranda estrelam 'Irma Vap' no Rio

PÁGINA X

Sexteto feminino de jazz com Maíra Freitas em Madureira

PÁGINA X

Exposição imersiva destaca os grandes biomas do Brasil

PÁGINA X

2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Clássico de João Cabral de Melo Neto, 'Morte e Vida Severina' estreia neste sábado no Armazém da Utopia

Divulgação

Os *Severinos* ainda estão entre nós

Luiz Fernando Lobo (de barba ao centro): 'Nós ainda acreditamos que os artistas não podem desprezar a realidade dolorosa que os cerca'

Ocupante permanente de um grande armazém da Zona Portuária batizado como Armazém Utopia, a Companhia Ensaio Aberto abre sua temporada 2022 pós-pandemia nesta sexta-feira (6) com um clássico da dramaturgia brasileira e promove a estreia de "Morte e Vida Severina", do poeta e dramaturgo João Cabral de Melo Neto.

Publicado originalmente em forma de poema em 1955, "Morte e Vida Severina" aborda em linguagem popular, objetiva e concreta, mas com grande rigor estético, a realidade de miséria do Nordeste brasileiro.

Ao falar de sua própria obra, João Cabral não economizava palavras e disse certa vez que "o poeta ou outro escritor qualquer, de um país subdesenvolvido como o Brasil, não pode desprezar a realidade dolorosa que o cerca".

As manchas negras demográficas da geografia da fome, como documentou Josué de Castro há mais de 75 anos, se alastraram por um país que voltou ao Mapa da Fome em 2018 e, em 2020, registrou 55,2% da população em situação de insegurança alimentar. E é nesse contexto que a montagem de "Morte e Vida Severina" se torna mais do que necessária.

"Nós ainda acreditamos que os artistas não podem desprezar a realidade dolorosa que os cerca. Por isso criamos 'Morte e Vida Severina'. Evidentemente as perspectivas não são as mesmas de mais de meio século atrás. Os Severinos hoje estão em toda parte. Em todos os continentes, em todas as grandes cidades, em cada monturo de lixo. Mas se somos muitos Severinos, iguais em tudo na vida, se o sangue que usamos continua com pouca tinta, se continuamos a morrer de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte e de fome um pouco por dia, se continua sendo difícil defender só com palavras a vida, hoje, e cada vez mais, sabemos que muita diferença faz entre lutar com as mãos ou abandoná-las para trás", diz o diretor Luiz Fernando Lobo.

Com músicas de Chico Buarque, direção musical de Itamar Assiere, cenografia de J.C.Serroni, luz de Cesar de Ramires e figurinos de Beth Filipecki e Renaldo Machado, o espetáculo conta com um coletivo de 22 atores e atrizes e 4 músicos em cena.

SERVIÇO

MORTE E VIDA SEVERINA
Armazém da Utopia (Armazém 6, Gamboa)
Até 6/6, às sextas, sábados, domingos e segundas (20h)
Gratuito
Para agendamento de grupos (escolas, projetos sociais, associações, etc.), entrar em contato pelo WhatsApp (21) 98909-2402

Fenômeno dos palcos de volta

Imortalizada em montagem com Ney Iatorraca e Marco Nanini, 'O Mistério de Irma Vap' agora tem Mateus Solano e Luís Miranda

Divulgação

Assistido por 100 mil pessoas, a montagem de "O Mistério de Irma Vap" estreia em curta temporada neste sábado (7) no Teatro Casa Grande. Com direção de Jorge Farjalla, o espetáculo tem Mateus Solano e Luis Miranda no elenco.

A primeira e icônica montagem brasileira de Irma Vap foi dirigida por Marília Pêra, com Ney Latorraca e Marco Nanini no elenco. A peça estreou em 1986 e ficou em cartaz durante 11 anos consecutivos, o que garantiu ao texto o registro no livro Guiness World Records. A rápida e ágil troca de vários figurinos, e personagens, chamava a atenção da plateia. Nesta versão, que estreou em 2019, Mateus Solano e Luiz Miranda são os protagonistas, sendo a direção e adaptação de Jorge Farjalla, a partir do texto de Charles Ludlam. O espetáculo que teve sua turnê interrompida por conta da pandemia da Covid-19 retorna ao Teatro Casa Grande. A temporada carioca acontece de 07 de maio a 26 de junho, aos sábados -20h30 e domingos - 17h. A produção e realização são da Bricabraque Produções e Palco 7 Produções.

A comédia besteirol já passou três vezes por São Paulo, duas por Porto Alegre, Campinas (SP), Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Salvador e Uberlândia. Após apresentações no Rio de Janeiro, a peça seguirá em circulação por Belo Horizonte, Salvador, Recife, Brasília e Goiânia.

A trama original se passa em um lugar remoto da Inglaterra e conta a história de Lady Enid, a nova esposa do excêntrico Lord Edgar. Ela tem que se adaptar a viver no lugar onde o filho do casal foi morto por um lobisomem, uma mansão mal-assombrada pelo fantasma da primeira esposa de seu marido, Irma Vap.

Porém, na casa há uma governanta que assume a posição de rival da recém-chegada. Para retomar o amor de seu marido, Lady Enid come o pão que o diabo amassou e pratica peripécias divertidas. Em cena, dois atores interpretam os vários personagens, entre humanos e assombrações.

O texto foi montado pela primeira vez em 1984 em um pequeno teatro em Greenwich Village, em Nova York, nos Estados Unidos, pela companhia Ridiculous Theatrical Company, do próprio Charles Ludlam. Ele fez uma paródia dos clássicos e inspirou-se em um gênero da Inglaterra Vitoriana chamado "penny dreadful" (que pode ser traduzido como terror a tostão) para criar um novo tipo de comédias, o melodrama vitoriano.

Diferente da história original, a versão é situada em um trem fantasma de um parque de diversões macabro. "Usamos como referência os filmes de terror, como Pague para Entrar, Reze para Sair, de Tobe Hooper; Rebecca, de Alfred Hitchcock, e a estética dos anos 80. Mergulhamos também no universo do videoclipe de Thriller, de Michael Jackson, que foi dirigido pelo cineasta John Landis, uma referência do que é um filme de horror. Além disso, a obra também tem várias citações de Shakespeare, principalmente de Hamlet. Desfragmentamos todas as camadas do texto para ver o que estava por trás dele e ressignificar a obra", conta o diretor e encenador Jorge Farjalla.

O espetáculo, ainda segundo o diretor, tem a proposta de expor aos olhos do público essa troca de roupas e enfatizar ainda mais o texto e o trabalho do ator. "Nós teatralizamos a troca de roupas. Eu quero mostrar para o espectador o teatro como uma grande ilusão e o ator como um grande mago, que pode criar tudo na frente do público e fazê-lo acreditar naquela situação. Quero que a plateia sinta o trabalho do ator e como eles vão dividir esses personagens em um jogo de espelhos. O próprio texto de Ludlam sugere o jogo teatral e tentamos enfatizar ao máximo a questão dos atores como um duplo", comenta.

Essa encenação ousada só é possível graças ao talento de Luis Miranda e Mateus Solano. "Os dois são de uma genialidade, uma elegância artística. Eles têm juntos uma energia maravilhosa. Estou muito grato por tê-los comigo e por partilhar algo tão sagrado para mim, que é o fazer teatral", acrescenta Farjalla.

O cenário de Marco Lima é um trem fantasma, com o carrinho utilizado de forma manual, artesanal e mecânica. Tudo construído com madeira, ferro e materiais simples. As luzes do cenário piscam e as portas abrem e fecham. Na montagem, os quatro atores "vodus contrarregras" fazem a movimentação do cenário. Todo palco está aberto, mostrando a caixa cênica, sem bambolinas, sem rotundas, revelando o maquinário do teatro e não escondendo nada. "O cenário foi inspirado no filme de terror dos anos 80, Pague para Entrar, Reze para Sair. É todo teatralizado", detalha Marco Lima.

O figurino de Karen Brusttolin é todo feito à mão, por uma equipe composta por sapateiro, chapeleiro, costureira, bordadeira, designer de adereços e envelhecimento. O tecido utilizado foi o jeans, para dar um ar contemporâneo. São sete trocas de roupa, referências e universos diferentes que transitam desde a era medieval até David Bowie. "Temos trocas de roupas muito rápidas. O diretor optou por revelar essas mudanças ao público. Pensei que este figurino deveria ser feito em camadas, criei a roupa "base" como bonecos de vodu. Depois disso fui lapidando cada roupa pensando nas necessidades de cada ator, para que essas trocas pudessem acontecer com fluidez", conta Karen.

A iluminação de César Pivetti é quase uma personagem. São vários efeitos, 300 movimentos de luz. "Procurei usar algumas tonalidades que remetessem ao clima de trem fantasma e escolhi dois tons de lavanda. Posicionei as máquinas de fumaça, criando um pântano. Com os refletores de chão e com toda a possibilidade de cenografia, conseguimos criar essa região pantanosa", comenta César.

A trilha musical é quase cinematográfica, pontua as cenas e as ações dos atores. As escolhas foram feitas em cima da opção do diretor de ambientar a peça no trem fantasma. A referência, como já citada no release, foi o cinema de terror das décadas de 70/80. "Não é tão comum usar a música no teatro desta maneira. Eu bebi bastante a fonte do filme Pague para Entrar, Reze para Sair, por sugestão do Farjalla. Apesar do clima de terror, o humor está tanto na caricatura de cenário, figurino, atuação dos atores, quanto na música. Então essa caricatura do terror, da tensão, do suspense, traz consigo o humor, porque fica às vezes tão bizarro, que torna a coisa engraçada", finaliza o diretor musical Gilson Fukushima.

SERVIÇO

O MISTÉRIO DE IRMA VAP
Teatro Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco, 290A – Leblon
De 7/5 a 26/6, aos sábados (20h30) e domingos (17h)
Ingressos: de R$ 40 a R$ 150

Um Orfeu invadindo a Broadway

Carlinhos Brown vai compor a trilha sonora do primeiro texto brasileiro a ser encenado na meca dos musicais de Nova York

Por Martha Alves (Folhapress)

O multi-instrumentista Carlinhos Brown está transbordando de alegria com seu mais novo projeto: compor a trilha sonora de "Orfeu Negro", primeiro musical brasileiro na Broadway, nos Estados Unidos. A peça será uma adaptação da clássica peça "Orfeu da Conceição", escrita em 1954 por Vinícius de Moraes.

A previsão é que o espetáculo estreie na temporada 2023-2024 com composições de Brown e da cantora americana Siedah Garret, que assume esse desafio com ele. A dupla já havia trabalhado junto na música "Real in Rio", assinada também por Sérgio Mendes e indicada ao Oscar de Melhor Canção em 2012.

"Eu estou muito feliz, sobretudo por estar ao lado da minha parceira Siedah Garret, pois já temos mais de 20 anos de parceria nos Estados Unidos. Isso é importantíssimo. A música brasileira interessa ao mundo e eu, como compositor, interesso à cultura estadunidense. Estou muito feliz e orgulhoso com tudo isso", observa o artista baiano.

Brown destacou que a estreia de um musical brasileiro na Broadway vai se concretizar porque outros artistas abriram as portas antes, como Ary Barroso que teve a música "Rio de Janeiro" indicada ao Oscar, em 1945. "Tem coisas atrás da gente que estão abençoando essas portas que se abrem agora", acredita.

Revirando os baús da lembrança, Carlinhos Brown revela que teve contato com a história de Orfeu e Eurídice ainda na adolescência, quando foi ao antigo cinema Jandaia, na Bahia, para assistir ao filme "A Dama da Lotação".

Lembra que não pôde entrar porque não tinha idade e foi quando optou por "Orfeu Negro" (1959). "Fiquei intrigado ao assistir, porque me vi muito parecido com ele, na alegria de viver, no desejo de fazer música, e tudo mais", admite.

João Miguel Júnior/Divulgação TV Globo

> "A música brasileira interessa ao mundo e eu, como compositor, interesso à cultura estadunidense"
>
> Carlinhos Brown

Na década de 1990, já artista de renome, Brown chegou a ser convidado pelo cineasta Cacá Diegues para fazer a trilha do filme "Orfeu" (1999) - outra adaptação da obra de Vinícius de Morais. Mas, por motivos que ele diz não lembrar, não pôde participar. "Cacá me disse: 'Fique, o pessoal se interessa pela música'. Terminamos então gravando [o álbum] Bahia Black e posso considerar que ali está um belo começo para uma nova versão de Orfeu", pontua.

Em abril deste ano, Brown reencontrou Cacá Diegues durante a posse do cantor e compositor Gilberto Gil na Academia Brasileira de Letras (ABL) e revelou ao cineasta o convite que recebeu para compor a trilhar sonora de "Orfeu Negro" na Broadway, algo que ninguém ainda sabia. "Ele me desejou boa sorte e disse 'você merece' e foram muitas alegrias reunidas nesta noite", conta Brown, referindo-se à felicidade sentida com a entrada de Gil na ABL.

"É o que deixa isso ainda mais bonito. É que tudo sintetiza quando eu vou ver um Orfeu entrar na Academia de Letras, que é Gil, meu ídolo, mestre, ministro de Xangô, levando ali todos os sonhos. Ali era Orfeu!", entusiasma-se Brown.

TIRINHAS DO CORREIO

VID@ TOSCA Jumbo

André Barroso

CRÍTICA / TEATRO / ANGELS IN AMERICA

É bonita, é bonita

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Todo dia sim, outro também os medos, os pavores que nos assolam emergem como zumbis insepultos. Mas a arte, o teatro são capazes de colocar em jogo, criando histórias, metáforas para que possamos pensar e ver que há como enterrá-los. "Angels in America", encenada pela primeira vez em 1993 – lá se vão 30 anos - é obra-prima multipremiada de duas partes e sete horas e meia de Kushner sobre morte e destruição na América de Ronald Reagan. Aparentemente documental, misturando a escuridão da política de então com o surgimento avassalador do vírus HIV, mostra-se de uma força que nos arrebata ainda hoje.

A Companhia Armazém do Teatro apresenta pela primeira vez no Brasil o espetáculo completo composto por "O Milênio se Aproxima" (parte 1) e "Perestroika" (parte 2), dando a possibilidade de ser assistir no mesmo dia os dois textos na encenação em cartaz no Teatro Prudential.

Há de se ressaltar que das três montagens que já assistimos, a original da Broadway em 1994, o revival em 2018 e a brasileira de 1995, Paulo Moraes consegue um resultado extraordinário na medida em que centra na atuação dos atores e, portanto, na força do texto, retirando o realismo do cenário, transformando a descida tonitruante do Anjo em uma presença de alter-ego.

O fio condutor é o desencontro dos personagens com suas

João Gabriel Monteiro/Divulgação

A iluminação de Maneco Quinderê é um importante elemento narrativo do espetáculo

próprias pessoas, com os outros, com as escolhas que fazem e que a presença da morte iminente, inexorável o faz avançar e retroceder. O principal personagem é Roy Cohn, interpretado por Sergio Machado, um dos mais ativos maiores defensores de tudo que é reacionário e importante republicano. Contraditoriamente, é homossexual e nenhuma de suas crenças, inclusive a do próprio poder, é capaz de fazê-lo escapar do destino. Desse fio, emerge um jovem mórmon (Rainer Cadete), também homossexual não assumido, infeliz no casamento; um portador do vírus, Prior (Jopa Moraes) que funciona como um profeta dos horrores que se anunciam.

A iluminação de Maneco Quinderé é um elemento narrativo que é o pano de fundo para as ações que acontecem de forma caleidoscópica. A precipitação dos fatos é marcada pela movimentação de enormes mesas que alternam a dor e a insurgência de todos os personagens sobre o descolamento da vida que lhes vai tomando. É decisiva a qualidade de interpretação dos atores que, ao mesmo tempo que possui um certo realismo, é alegórica de como é incontrolável o jogo entre a pulsão de vida e a pulsão de morte. A peça começa com um funeral judaico como forma expressiva de mostrar nos elogios à morta que a vida é precedente.

O tema de "Angels in America" é a própria vida e a capacidade resiliente de em todos os ambientes . As situações são limites: separações, cortes, leitos de morte, estados alucinatórios, perda de poder. E a montagem do Armazém do Teatro não exagera, não ultrapassa. Apresenta o grupo estranhamente reunido e interconectado que inclui drag queens, mórmons errantes, advogados variados, mãe, esposa de forma a compor um painel cujo desenvolvimento não cansa de envolver a plateia, o que nos faz sair de alma lavada com o talento, a eficiência, a consistência do pessoal do Armazém do Teatro.

NA RIBALTA

Fotos Divulgação

Ser pai é sofrer no paraíso

"Pai Ilegal", comédia com texto inédito de Ulisses Mattos e direção de Henrique Tavares, é idealizado pelo protagonista Pedro Monteiro, que apresenta a segunda parte de uma trilogia teatral sobre a paternidade, estreia no Teatro Dulcina. Na peça, todo homem precisa passar por um difícil processo até obter seu certificado de pai. O espetáculo é a segunda parte de uma trilogia teatral sobre paternidade, idealizada pelo ator Pedro Monteiro, que começou com o drama "Pão e Circo" (2021) e vai se encerrar com o musical infantil "Meus dois pais" em 2023.

E o palhaço o que é?

Atendente de bar, assistente de almoxarifado, jogador de handebol, professor de educação física, cenógrafo, trapezista... Domingos Montagner trilhou um caminho improvável até chegar à televisão aos 46 anos, mas nada lhe dava mais orgulho do que ser palhaço e estar no circo. Escrita pelo jornalista Oswaldo Carvalho, a biografia Domingos Montagner – O espetáculo não para (Editora Máquina de Livros) narra a trajetória de Domingos desde a infância no Tatuapé, em São Paulo, até se consagrar como um dos maiores atores brasileiros deste século.

Improvisações de H.A.R.O.L.D.O

O Espaço Tápias é a nova sede física do Grupo Tápias Cia de Dança, no Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, um espaço dedicado à dança, com ampla programação de cursos, oficinas e residências e uma agenda de espetáculos que contempla as artes em geral.. Com direção geral e artística de Giselle Tápias e Flávia Tápias, o Espaço Tápias é composto por três salas. Aos domingos de maio, apresentam o espetáculo H.A.R.O.L.D.O, concepção e direção de Fernando Caruso, livremente inspirado no formato Harold, a montagem se dá de forma totalmente improvisada.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Bojunga foi um dos mais brilhantes jornalistas de sua geração

Morre, aos 82, Claudio Bojunga, jornalista e escritor

O jornalista Claudio Bojunga morreu nesta quinta (5), aos 82 anos, de câncer no pulmção. Vencedor do Prêmio Jabuti, foi repórter, redator, editor, crítico e correspondente internacional

Bojunga nasceu no Rio em 1939. Formado em Direito, também cursou Política Internacional no Instituto de Estudos Políticos de Paris.

Como escritor, ganhou o Jabuti duas vezes: em 2002, na categoria "Reportagem e Biografia", pelo livro JK, o Artista do Impossível, e em 2018, na categoria "Biografia", pelo livro Roquette-Pinto: o Corpo a Corpo com o Brasil que conta a trajetória de Edgar Roquette-Pinto, considerado o pai do Rádio no Brasil.

Decisão infeliz

O presidente Jair Bolsonaro vetou nesta quinta (5) o Projeto de Lei 1518/21, a Lei Aldir Blanc 2, que fortaleceria o Fundo Nacional de Cultura com um aporte anual de R$ 3 bilhões. A decisão foi publicada no Diário Oficial.

Decisão infeliz II

A Lei Aldir Blanc 2 foi aprovada e março pelo Congresso e a Associação dos Produtores de Teatro (APTR) apela aos parlamentares que derrubem o veto, "permitindo uma conquista histórica para o setor cultural do país".

Depois do engasgo

Ana Maria Braga agradeceu pela preocupação do público após ela engasgar com um bolo ao vivo no Mais Você (Globo), na manhã de quarta-feira. "Foi um susto que me dei e dei em vocês. Engasguei e virou um assunto nacional quase".

Pedido de agenda

Madonna usou seu Twitter para pedir um encontro com o papa Francisco. O pedido inusitado aconteceu na noite de quarta e a cantora afirmou que gostaria de conversar alguns "assuntos importantes" com o religioso.

Paula Toller e seus sucessos

Cantora se apresenta nesta sexta no palco do Vivo Rio

Embalada pelo carisma e os grandes sucessos da carreira, Paula Toller se apresenta nesta sexta (6), a partir das 22h, no palco do Vivo Rio. Mais de 150 mil pessoas já assistiram aos shows da turnê, que teve ingressos esgotados com antecedência nas melhores casas de todo o Brasil. O repertório contempla toda a sua carreira solo e no Kid Abelha.

Grandes clássicos compõem o setlist, e o espectador poderá ouvir, entre outras, "Como eu quero", "Nada Sei", "Amanhã é 23" e "Lágrimas e Chuva" interpretadas por Toller com o auxílio luxuoso do lendário produtor Liminha (arranjos e violão), além dos fabulosos Gustavo Camardella (violão e vocal), Pedro Dias (baixo e vocal), Gê Fonseca (teclados e vocal) e Adal Fonseca (bateria).

Divulgação

Além dos hits, Paula vai mostrar 'Eu Amo Brilhar', seu mais recente single

Além dos grandes Hits , Paula destaca seu mais recente lançamento "Eu amo Brilhar" disponível nas plataformas digitais.

"Eu e minha banda estamos todos super entusiasmados com esse reencontro, será uma noite de música, amor e boas vibrações", promete.

André Mehmari e OSB juntos

Pianista e orquestra dividem o palco da Sala Cecília Meireles

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) leva à Sala Cecília Meireles neste fim de semana um repertório que privilegia a grandeza da música escrita no passado e a originalidade da produção musical contemporânea. Sob regência do maestro Ricardo Bologna, a OSB dividirá o palco com o pianista André Mehmari no sábdo e domingo.

Na primeira parte do programa serão ouvidas peças de dois dos mais proeminentes compositores brasileiros em atividade: Clarice Assad e o solista convidado André Mehmari. Na segunda metade do espetáculo, a orquestra executa a Sinfonia No. 7, em Lá Maior, de Ludwig van Beethoven.

Divulgação

André Mehmari costuma transitar entre a música popular e a erudita

A segunda obra do programa é assinada por Mehmari. Músico premiado tanto na esfera popular quanto na erudita, o artista cruza as fronteiras entre os gêneros, criando composições inventivas e originais. Sua obra "Meu Brasil" é um exemplo disso. Trata-se de uma homenagem à cultura brasileira com uma reflexão sobre nossa identidade cultural pela incorporação de diversos gêneros da tradição musical nacional.

Música preta com as minas do jazz

Sexteto liderado por Maíra Freitas abre em Madureira série de concertos pelo circuito Sesc

O Sesc Madureira será a primeira unidade da instituição a receber Maíra Freitas e o Jazz das Minas, dando início às apresentações que o grupo fará pelo circuito Sesc Rio. O sexteto feminino formado por Maíra Freitas (piano/voz e direção musical), Samara Libano (violão 7 cordas), Monica Avila (sax/flauta/voz), Marfa Kurakina (baixo elétrico), Flavia Belchior (bateria/voz) e Rapha Morret (percussão) apresenta o show que celebra, a partir de uma interpretação própria, a música preta brasileira e mundial.

A ideia de montar a banda aconteceu em 2019, quando Maíra foi convidada a participar do festival Jazzing, em Angola. "Foi a oportunidade de colocar em prática a ideia que eu já vinha falando há algum tempo, de que o mercado da música é muito masculino e isso tem muito a ver com as oportunidades que são dadas às mulheres. Certa vez eu ouvi de um empresário que por estar grávida eu ficaria uns dois anos sem trabalhar - e grávida eu fiz turnê com Gilberto Gil", lembra a multiartista.

"Um dia um amigo me falou que achava que jazz era coisa de branco, mas não é. Nem na origem, nem na atualidade, pois estamos aqui levando esse gênero de origem preta com o apoio do Sesc para lugares como Madureira, São João de Meriti, São Gonçalo, Ramos. Vamos fazer jazz com Alcione e Leci, improvisos e rearranjos com Jovelina e Luedji. Nossa música pega a essência do jazz e transmuta. Jazz no sentido mais amplo da palavra, jazz porque é livre. Uma roda de partido alto é jazz, os tambores de um terreiro fazem jazz, o hip hop e a cantiga de ninar também", aposta Maíra, cujo repertório contém músicas

Isabela Espíndola/Divulgação

Maíra Freitas e as instrumentistas do Jazz das Minas tocam em Madureira

autorais e releituras de clássicos nas vozes de Nina Simone, Elza Soares, Sandra de Sá, Gilberto Gil, Leci Brandão, Dona Ivone Lara e Milton Nascimento, além de autoras contemporâneas como a irmã Mart´nália e Caio Prado.

Do palco aos bastidores, a equipe é majoritariamente feminina. Em cena será projetado o conteúdo criado por Ani Haze, artista especializada em video mapping que desenvolveu imagens em looping a partir de suas percepções sobre cada canção do repertório.

"Esse show é sobre cura. Somos mulheres diversas se divertindo no palco. Começamos o show cantando 'Mulher do Fim do Mundo' porque o mundo acabou e a gente está aqui sobrevivendo à base de encantamento e resistência", reforça Maíra. "É muito louco pensar que a maioria dos grupos são formados por homens e que geralmente só cantam músicas de autores homens. Nós somos um grupo de mulheres que canta músicas majoritariamente de mulheres, mas também cantamos artistas homens que merecem nosso carinho. E que fique claro que não temos problemas com os homens, são eles que têm problemas com a gente, insegurança, sei lá", questiona Maíra, cujo show oferece meia-entrada ainda a mulheres e pessoas pretas.

Inicialmente um quarteto com bateria, teclado, violão 7 cordas e baixo acústico, o Jazz das Minas veio ganhando corpo e suingue com a incrementação de percussão, sax, flauta e vozes.

ROTEIRO MUSICAL

Fotos Divulgação

Encontro de amigas

Cantoras icônicas da música brasileira, especialmente da bossa nova, Claudette Soares e Alaíde Costa encontram-se no palco do Teatro Rival Refit, nesta sexta (6). O show inédito celebrar os mais de 60 anos da amizade que as uniu. Nele, elas vão passear pela bossa nova, ao modo de cada uma. Além da parte musical, as amigas contam histórias e brincam com situações inusitadas que passaram ao longo das seis décadas de convivência e cumplicidade.

Braza lança novo álbum

Formada por Danilo Cutrim (guitarra e voz), Nícolas Christ (bateria), Pedro Lobo (baixo e voz) e Vitor Isensee (teclados e voz), a banda carioca Braza lança nesta sexta (6), no Circo Voador, o álbum "Eita", seu mais recente trabalho de estúdio. No show, o grupo apresenta faixas do novo disco, que trazem pitadas de funk carioca e uma junção de rap, reggae e suas vertentes, além de músicas que marcaram a trajetória da banda.

Tem samba na Glória

Nilze Carvalho (foto), Nina Rosa e Mingo Silva são os convidados do Jequitibá do Samba que se apresenta nesta sábado (7), a partir das 15h, na Praça Nossa Senhora da Glória, no bairro homônimo. O Jequitibá é formado por Anderson Balbueno (pandeiro e voz), Bidu Campeche (percussão), Ian Bittar (violão e voz), Jefferson Scott (percussão e voz), Julião Pinheiro (violão 7 cordas e voz) e Ronaldo Gonçalves (cavaquinho e voz).

Celebrando Minas

Comemorando 17 anos de estrada, a banda Nave de Prata volta neste sábado (7) ao palco Teatro Rival Refit em sua primeira apresentação no Rio desde o início da pandemia, com o show "Nave de Prata canta Clube da Esquina e Minas". O espetáculo vai promover um encontro inédito, reunindo gerações: a música mineira e o samba carioca com a participação de Tia Surica e pelos Gêmeos do Samba, fazendo uma homenagem à saudosa mineira Clara Nunes.

Uma viagem tremendona

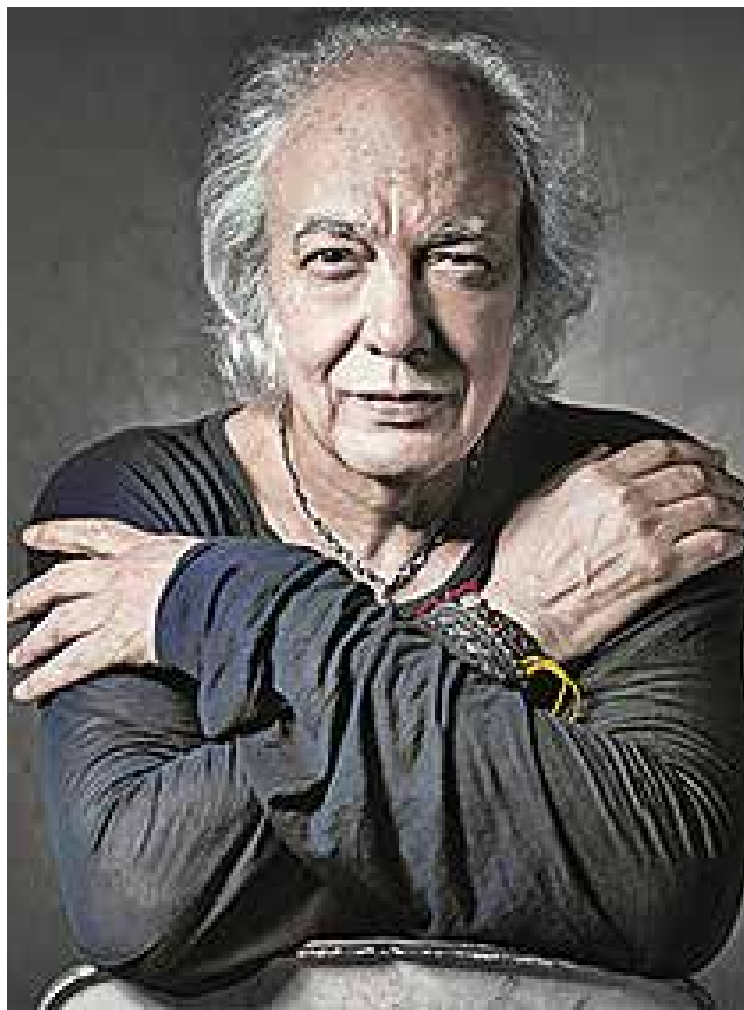
Erasmo Carlos relembra as raízes da Jovem Guarda no Qualistage

Erasmo Carlos sempre foi um artista do futuro. Ou melhor, um artista capaz de unir presente, passado e futuro num tempo próprio, o seu tempo, repchedao de rock'n'roll e poesia, numa viagem da qual, há 60 anos, ele nos convida a participar.

O Tremendão é um grande anfitrião nessa jornada através de suas composições solo ou em parcerias históricas e novas, de suas versões para composições de artistas que admira, de seu jeito de tocar e cantar com seu lado roqueiro ou no romantismo.

No show "O Futuro Pertence à Jovem Guarda", que Erasmo apresenta neste domingo (8), Dia das Mães, no Qualistage, o Tremendão apresenta músicas que se tornaram parte da história cultural brasileira - e da vida de todos nós -, além de algumas surpresas. Afinal, se Erasmo cantando "Gatinha Manhosa" ou "Festa de Arromba" não trazem nenhuma novidade o que dizer do artista entoando "Meu carro é vermelho, não uso esspelho pra me Pentear", de Eduardo Araújo? Ou "Estou guardando o que há de bom em mim" sucesso da dupla os Vips?

Acompanhado por sua banda, com o Maestro José Lourenço nos teclados, Luiz Lopes no violão, guitarra e vocal, Pedro Dias no baixo e vocal, Billy Brandão na guitarra guitarra e Rike Frainer na bateria, Erasmo apresenta um show histórico, mostrando para o Brasil onde começou este tal de rock and roll por aqui, muito antes dos propalados 40 anos de rock brasileiro que se comentam por aí.

O Qualistage (ex-Metropilitan) fica no Via Parque Shopping, na Barra. Ingressos ade R$ 100 a R$ 280.

Divulgação

Erasmo promete cantar algumas canções da Jovem Guarda pela primeira vez

The Fevers prometem grande baile no Riachuelo

Para comemorar os 57 anos de carreira o The Fevers se apresenta neste sábado (7), às 20h, no Teatro Riachuelo. Mesmo com tanto tempo de estrada, os reis do baile contam com mais de 100 mil inscritos em seu canal do YouTube.

Liebert (baixo), Luiz Claudio (vocal), Rama (guitarra e violão), Otávio Henrique (bateria) e Claudio Mendes (teclados e vocal) garantem muitos sucessos nos shows que lotam casas de espetáculo Brasil afora.

"O tempo passou sem que eu percebesse porque nunca paramos de fazer shows e estar na estrada com os nossos fãs. Construímos uma história muito forte.", explica Liebert.

CRÍTICA / DISCO / VIOLONISTICO

Um é bom, dois é irresistível

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de uma joia do mundo do violão. Falaremos sobre Violonistico (independente). Gostei do neologismo do título do álbum. Muito bem sacado, supre o desejo que a uruguaia Cecilia Siqueira e o brasileiro Fernando Lima tinham de encontrar um título que expandisse ainda mais o universo do violão. Violão e violonista, não raro, se juntam para tocar música clássica e/ou música popular, que assim ganham a primazia de ver ampliada a sonoridade das seis cordas do bom e apaixonado violão.

Instrumento e instrumentista vivem lado a lado, completam-se, juntam-se e separam-se até chegar à essência. Cada músico procura o seu instrumento de fé, para com ele se misturar até quase não ser mais possível separá-los. Aborrecem-se num segundo, amam-se noutro; beijam-se em uníssono; abraçam-se em ré; lamentam-se em si; criam em mi; choram em fá; pensam em dó e ouvem em sol maior.

Ao ouvi-los, preparem-se para serem envoltos pela onda avassaladora dos violões que, não poucas vezes, parecem em transe contínuo. Detalhista, Fernando cuida

Divulgação

também do espaçamento entre as faixas, para um saudável respiro. Afinal, a música é como vinho, não convém entrechocá-los...

O ecletismo e a beleza das treze faixas do trabalho permitem que o Duo demonstre seu profundo talento violonistico, tanto técnico quanto emocional. Guinga comparece com "Café Vinillo", uma das poucas músicas não-inéditas do CD, um choro envolvente pelo talento de um mestre.

Outros grandes violonistas compuseram obras especialmente para dois violões. Por exemplo: "Chacona" (Paulo Bellinati); "Sonata Para Dois Violões" (João Luiz) e "Três Cenas Brasileiras Nº. 2" (Sérgio Assad); Marco Pereira trouxe três músicas, duas, "Pererê" e "Curupira", fecham a tampa, e "Ekatê", que abre.

A força rítmica e harmônica de "Ekatê" é arrebatadora. A intro tem um quê de nostalgia. As cordas soam dedilhadas em vigorosa progressão. Arritmo, o tema volta. Desenhos ascendentes valorizam ainda mais o arranjo, e a alegria ecoa.

São dinâmicas inesperadas, acentuadas nos tempos e/ou nos contratempos. Com desenhos melódicos ou acelerados, suaves ou agitados, Cecilia e Fernando brilham em solos e em cânones.

A gravação foi feita em casa – Cecilia e Fernando improvisam em solos e juntos recorrem aos cânones –, na intimidade acolhedora de uma sala, dedos ágeis percorrem os braços dos violões. Meu Deus! Ora, dirão vocês, qual foi o maluco que presenciou cenas de amor ardente como esse? E eu retrucarei: ora, ninguém nunca viu tal cena; mas é assim, ó: muita gente sente, mas não se toca.

FICHA TÉCNICA: Violões: Cecilia Siqueira e Fernando Lima; produção executiva: Alessandro Soares e Elcylene Leocádio; produção musical: João Luiz; engenharia de som: Pietro Carlo; gravação/edição: Duo Siqueira Lima; mixagem/masterização: Pietro Carlo; design gráfico; fotos: Lou Gaioto.

***Vocalista do MPB4 e escritor**

Paulo-Roberto Andel

Outono no Rio

São vinte para as dez da manhã. Preciso me arrumar e ir para o trabalho, o que basicamente significa tomar banho, botar uma bermuda velha com chinelões pretos, comer um cremecráqui e dar o fora.

Tenho duas alternativas: descer os 900 metros a pé até o endereço da labuta, ou pegar um ônibus breve até a Rio Branco e fazer uma baldeação de VLT. Muita gente acha a segunda alternativa um tanto exótica, mas garanto que ela é divertidíssima para os apaixonados pelo VLT feito eu.

Em ambos os casos, é certo que me emocionarei porque verei gente chorando e isso me faz chorar também. Eu choro todo dia há muitos e muitos anos, mas sozinho, ninguém repara, vê ou sabe - e os poucos que sabem nem ligam. Mas para qualquer pessoa que tenha mínimo apreço pelo outro, pelo ser humano, é difícil ver alguém sofrendo por não ter o que comer ou onde morar. Eu nunca vi tanta gente chorando na rua como tenho visto nestes mais de dois anos no Centro do Rio. E aí eu, que luto contra o despejo e o suicídio, vejo que tem muita, mas muita gente na fila da dor.

Pegando o ônibus e saltando na Rio Branco, dá para se divertir um pouco com o lento ir e vir das gentes nas imediações da Alerj e da mitológica Leiteria Mineira, point regular de amigos como Marcello Luna, Luiz Carlos Lacerda e Wagner Victec, ambiente consagrado pelo poeta Carlito Azevedo e tantos outros intelectuais. Foram Carlito e Rubens Figueiredo que me encorajaram a escrever publicamente. A Leiteria é um patrimônio do Rio e precisa ser condenada à eternidade. Ali, não existe refeição que não seja no mínimo sublime.

O VLT é confortável, divertido e te permite namorar a paisagem como se fosse uma sessão de cinema. É o coração da cidade, é bonito de se ver. Eu gosto do sentido Cinelândia x Praça Mauá, porque me permite ver tudo ao contrário do que sempre me acostumei, quando a Rio Branco tinha o sentido contrário. Se embarcar na Carioca, salto na estação seguinte, Sete de Setembro, corro para atravessar a avenida e, vinte metros depois, estou na baldeação Ouvidor, onde embarcarei para também saltar na estação seguinte, Tiradentes. Na esquina o Seu Wilson coloca ótimos LPs para vender a preços populares. Ao redor, muitas lojas com portas cerradas, bem antes da pandemia.

Antes de chegar ao sebo e começar o expediente, preciso rascunhar um cartão de aniversário para Marina. Nós nos conhecemos há nove anos e, desde então, minha vida mudou para sempre. Ela manda sempre áudios engraçados no WhatsApp que melhoram a minha vida, além de fotos diárias de Ship, seu cachorro de estimação que é tricolor e eu já o coloquei em um livro meu. Ship tem performances que lembram gente, gosto muito dele. Marina faz aniversário e eu a amo muito. Quando nos conhecemos, ela dizia que eu a havia enganado, porque parecia muito sério na Internet. É que nós somos muitos num só. Eu a amo.

CRÍTICA / LIVROS

O feminismo começou bem antes de anteontem

Por Olga de Mello
Especial para o Correio da Manhã

Fotos Divulgação

Anos atrás, uma jovem booktuber anunciava em seu canal na Internet que havia comprado um romance de Virginia Woolf. Com olhar cúmplice para a tela, revelava o porquê da aquisição: "Ela era feminista". A definição reduz em muito a literatura de Woolf, autora que transcendeu gêneros, ponto polêmico em segmentação artística, tendo levado muitas escritoras de hoje a rejeitarem o Orange Prize, destinado a mulheres que escrevem. Afinal, feminismo é, basicamente, a busca da igualdade entre os gêneros, não do destaque de algum.

Apontar feministas antes mesmo da criação do termo não é tão difícil. A inglesa Mary Wollstonecraft, que, em 38 anos de vida libertária, militou e escreveu sobre o direito ao voto e uma educação igualitária para homens e mulheres, morrendo no pós-parto de sua segunda filha, que viria a se tornar Mary Shelley, a criadora de Frankenstein, estaria entre as pioneiras do feminismo, no século XVIII. A exclusão da mulher da vida política e intelectual tem bases antigas no Ocidente, registrada em lendas que a mostram como perigosa transgressora (Pandora abre a caixa onde estão guardados os males da Humanidade, Eva come o fruto proibido, pecando pela desobediência). Essa história do apagamento cultural das mulheres e a luta pela igualdade é contada na introdução de Feminismo no Brasil (Bazar do Tempo, R$ 62), lançado em abril por duas das mais celebradas feministas brasileiras, a historiadora Branca Moreira Alves e a socióloga Jacqueline Pitanguy.

Traçando a exclusão feminina desde a Antiguidade, cujo único registro de um centro para a formação intelectual da mulher é a escola fundada pela poeta Safo, em 625 a.C, na Grécia, Branca e Jacqueline passam pelo sufragismo, a luta pelo voto levada à frente por inglesas e norte-americanas desde meados do século XIX, até chegar aos movimentos de mulheres brasileiros e o feminismo plural da atualidade. A inclusão na Constituição de 1988 da igualdade entre homens e mulheres é destacada pelas autoras que retomam a parceria iniciada em 1981, quando escreveram, juntas um livro sobre feminismo para a Coleção Primeiros Passos, da Editora Brasiliense que trazia naqueles tempos de reabertura política, noções dos avanços contemporâneos, muitas vezes abafados do noticiário censurado por mais de vinte anos.

Outro título que levanta a memória do feminismo no campo da produção cultural para as novas gerações é Feminista, eu? (Bazar do Tempo, R$ 52). Interessada em mostrar às feministas da atualidade que o movimento começara bem antes das recentes manifestações de rua e dos "teclados de notebooks e celulares", Heloísa Buarque de Holanda analisa o avanço das mulheres na cultura brasileira, dedicando o livro à escritora Rachel de Queiroz, "que tinha verdadeiro pavor de ser reconhecida como feminista", e cuja crítica social em literatura reflete uma vida de independência do patriarcado. Jornalistas, atrizes, escritoras, compositoras e artistas plásticas que se firmaram apesar do preconceito da intelectualidade masculina, bem representada pela declaração de um dos entrevistadores da americana Betty Friedan ao jornal de esquerda O Pasquim, na década de 1970: "Achei a líder feminista tão inteligente que nem parece mulher".

Sem tratar diretamente de feminismo, mas falando de um grupo contestador como o que se reuniu em torno de Virginia Woolf em Bloomsbury, o delicioso Deuses Supremos (AltaBooks, R$ 84,90), de Charles King, traça a trajetória dos antropólogos que, no início do século XX, derrubaram o conceito de que características pessoais seguiriam o determinismo biológico. Franz Boas, professor da Universidade de Columbia, foi o primeiro a considerar uma balela a categorização de pessoas por raça, sexo ou nacionalidade, que classificaria comunidades como primitivas ou avançadas. Família, alimentação ou bom senso seriam produto das circunstâncias, não da natureza. Entre os alunos de Boas estava Margaret Mead, uma antropóloga que estudou os hábitos de povos de Samoa, apontada pelo feminismo como vanguardista por sua conduta pouco reverente às convenções sociais.

ENTREVISTA / PALOMA ROCHA, PRODUTORA E CINEASTA

Glauber não se entrega não

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Paloma Rocha comemora a projeção da cópia restaurada de Deus e o Diabo na Terra do Sol em Cannes

O sertão vai virar mar e o mar, virar sertão em Cannes, na 75ª edição do festival francês, de 17 a 28 de maio, com a projeção da cópia restaurada, em resolução 4k, de "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Essa exibição ocorrerá 58 anos depois da sessão que o mítico filme de Glauber Rocha (1939-1981) teve na própria Croisette, em disputa pela Palma de Ouro. Foi em 1964, ano em que o Brasil sofreu o golpe militar que lhe deflagrou uma ditadura de 21 anos.

Memórias dos anos de chumbo e da resistência de Glauber à intolerância de farda passam pela cabeça de sua filha primogênita, a diretora e produtora Paloma Rocha, que cuida da obra do realizador. Em 2019, o produtor Lino Meireles (diretor do aclamado "Candango: Memórias do Festival") uniu-se a Paloma para restaurar o segundo longa-metragem de égide glauberiana, realizado após "Barravento", de 1961.

"Num país com a cultura tão depreciada, com a produção artística sofrendo ataques, fizemos um esforço de ir contracorrente. Isso só é possível porque o filme tem a força própria dele", explica Paloma. E Lino atesta: "É um ciclo completo para a nossa restauração, onde o filme será reexibido pela primeira vez no mesmo local em que estreou. Que seja um novo chamado de resistência cultural", afirma o diretor.

Há anos, Paloma vem cuidando da preservação desses filmes, mantendo personagens como o cangaceiro Corisco (imortalizado por Othon Bastos) e o matador Antônio das Mortes (Maurício do Valle) vivos no imaginário da cinefilia internacional. Em 2020, ela recebeu o selo de Cannes para o longa "Antena da Raça", codirigido por ela e Luís Abramo, um dos mais respeitados fotógrafos de cinema do país. Era um estudo sobre o programa "Abertura", apresentado por Glauber na TV Tupi, em 1979, e sobre todo o rescaldo da filosofia de seu pai. Agora, ela e Abramo preparam um novo filme, "Fome - A Dramaturgia do Sensível", sobre o qual ela fala na entrevista a seguir. Uma entrevista com cheiro de saudade.

Com foi feito esse restauro e criação da cópia com resolução 4K do cult de Glauber? O que foi realizado no Brasil e o que foi realizado fora?

PALOMA ROCHA: O restauro em 4K foi feito inteiramente aqui no Brasil, com tecnologia inteiramente brasileira. Esse processo foi feito com consultoria técnica da Cinemateca Brasileira, no final de 2019 ainda. A Cinemateca, especialmente, o Rodrigo Mercês, que é ainda coordenador de cinema lá, fez uma seleção de todas as cópias que estavam disponíveis e preparou uma revisão do negativo. Foi feito uma projeção pro Walter Lima Júnior (cineasta que foi assistente de direção de Glauber em "Deus e o Diabo..."), pra toda equipe, pra mim. Para que a gente pudesse ver a melhor cópia que tinha, pra ficar com a melhor imagem da textura da película, do grão... essa coisa toda que se faz no restauro. O resultado, em 4K, demorou três anos, pois teve uma pandemia no meio. Teve uma questão de som, do negativo original de som, que ficou preso na Cinemateca Brasileira, quando ficou fechada, mas eu fui até o (ex-Secretário de Cultura) Mário Frias e ele providenciou a liberação desse material. Foi tudo feito aqui no Brasil.

Como vem sendo a relação de demanda de Cannes pela obra de Glauber, que já rendeu a você, em 2020, um convite para o filme "Antena da Raça"?

Acho que Glauber Rocha é um diretor que pertence ao grupo dos grandes cineastas do mundo. Ele esteve em Cannes com o "Deus e o Diabo...", em 1964. Depois, ele esteve lá com o "Antônio das Mortes" (título internacional de "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro"), em 1969, onde recebeu o prêmio de Melhor Direção. Como todo cineasta da qualidade dele, da qualidade artística que ele tem, seu nome é sempre bem recebido nos festivais mais importantes. Agora a gente vai fazer o portal Tempo Glauber Digital Bahia. Deve estar saindo ainda esse semestre. Eu tenho que terminar isso esse ano. Estou apenas a esperando a liberação dos recursos que, como sempre, atrasa um pouco. Mas já está saindo.

Que recordações você tem do seu pai falando de "Deus e o Diabo..." e do ano de 1964, quando o filme foi a Cannes? Que carinho especial Glauber tinha pela figura do Corisco?

Lembro que, no meu aniversário de 3 anos de idade, ele chegou num jipe com (o artista gráfico e músico) Rogério Duarte e a minha tia Adair, irmã da minha Lúcia, que tinha feito para mim uma capinha igual uma imitação da capa de Antônio das Mortes. E aí eu me lembro de ele chegar lá para me dar um beijo e minha tia botou essa capinha em mim.

O que podemos esperar da sua carreira como realizadora? O que você filma ou produz este ano, de curta e de longa?

Eu acho que o meu trabalho é sempre manter a atualidade que a própria obra do Glauber tem. Mas, como realizadora, estou preparando, com Luís Abramo, um projeto chamado "Fome - A Dramaturgia do Sensível", que se reporta à perda da nossa cultura ancestral. É a continuidade da linguagem de dramaturgia que começou com o "Tentehar: Arquitetura do Sensível" e o "Antena da Raça". O filme dialoga com o que o Glauber fala lá no (seminário) "Eztetyka do Sonho": a gente tem que se voltar para as nossas culturas afro-indígenas, entender o mito da burguesia e o preconceito que o Brasil tem contra pobre. É muito curioso que esse empobrecimento atual do Brasil está sem precedente, talvez só vivemos algo igual na ditadura militar. A inflação está altíssima, a população brasileira empobreceu muito, muito facilmente. Quem era pobre está faminto; quem era de classe média está sem dinheiro. Como é burra a nossa civilização dominante, né? O filme fala sobre isso... sobre o preconceito contra a pobreza no mundo. Fala sobre a invisibilidade da nossa cultura e sobre como isso se reflete há mais de 500 anos nas civilizações que, hoje, estão aí nas comunidades. Eu e o Luís, a gente consegue chegar mais perto das pessoas. A gente já foi falar com morador de rua, já tivemos em comunidades indígenas... sobretudo o Luís, que viaja por esse Brasil todo, toda hora está em Manguinhos... está nas comunidades do Rio de Janeiro. Também fui à Cidade de Deus com ele. Como diz o Glauber: o povo é o mito da burguesia; o povo é o amigo da burguesia porque essa, sim, pode manter o povo colonizado. A gente está fazendo uma promo (uma versão promocional), que eu vou levar para Cannes, vamos ver se eu consigo alguma coisa pra poder filmar ainda esse ano. A gente fez os outros filmes durante o período de eleição, há quatro anos. E, agora, a gente entende que é hora de filmar de novo esse processo, pra poder estabelecer um paralelo.

Dira Paes numa Pureza' que comove

Brilhando na TV, atriz volta ao cinema com trama sobre a luta contra o trabalho escravo contemporâneo

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Arrebanhando fãs na TV como a Filó de "Pantanal", Dira Paes vai ferver a temperatura do melodrama também numa outra janela midiática, o cinema, à frente de "Pureza", de Renato Barbieri ("As Vidas de Maria"), que estreia no dia 19 de maio reconstituindo uma cruzada real pautada pelo amor materno. Exibido no Festival de Rio de 2019 e premiado no Rencontres du Cinéma Sud - Américain de Marseille, o longa revisita a luta de Pureza Lopes Loyola para salvar seu rebento das garras da escravidão contemporânea – assunto que rendeu o recente "7 Prisioneiros" (2021).

A trama se reporta ao interior do Maranhão, onde Dona Pureza (vivida por Dira) trabalha fabricando tijolos ao lado de seu filho Abel (Matheus Abreu). Em busca de uma vida melhor, o rapaz decide tentar a sorte nos garimpos da Amazônia. Quando fica meses sem receber notícias do filho, Pureza inicia uma jornada incansável para descobrir o seu paradeiro.

Na busca por Abel, ela percorre cidades, embrenha-se em fazendas e descobre um cruel sistema de aliciamento e cárcere de trabalhadores rurais. Sua peleja pessoal deu origem à criação do Grupo Especial de Fiscalização Móvel, a primeira ação na História do Brasil destinada a combater o trabalho escravo em todo o território nacional.

"O 'Pureza' é um filme sobre uma heroína sertaneja que está viva. Ela ousou enfrentar o cruel patriarcado escravagista em nome do direito a reaver seu filho vivo ou morto. Porque se morto esteja, ela não abre mão de dar a ele um enterro cristão digno, sendo evangélica. Imbuída desse direito divino, ela, sem titubear, cai na estrada e enfrenta a tudo e todos com sagacidade e destemor, atributos próprios de heroínas ou heróis.

Divulgação

Dira tem atuação arrebatadora na pele de uma heroína sertaneja viva

Sua jornada heroica de três anos e dois meses ajudou na criação do Grupo Móvel e levou o Estado Brasileiro a reconhecer a existência de escravidão no Brasil, pois imaginava-se que não existia mais essa mazela por aqui, desde 1888. Fato é que a escravidão em sua forma contemporânea começou por aqui em 14 de maio daquele ano", diz Barbieri ao Correio da Manhã. "O filme retrata um Brasil real: somos desde sempre um país de estrutura e mentalidade patriarcal escravagista. Nunca soubemos ser outra coisa enquanto nação, lamentavelmente. 'Pureza' coloca esse Brasil profundo no colo do espectador. E o faz ter empatia com os injustiçados. Não tivemos de inventar nada: basta sair da bolha, fazer as conexões e dar vez e voz às "Purezas" desse imenso celeiro humano que constitui o povo brasileiro".

Realizador do obrigatório "Cora Coralina - Todas as Vidas", Barbieri prepara ainda um regresso ao contexto social de "Pureza" no .doc "Servidão". "Esse último é um documentário sobre a escravidão contemporânea dentro de uma perspectiva de cinco séculos de mentalidade escravagista", diz Barbieri. "Tenho uma atração natural pelo neorrealismo italiano e 'Pureza' navega, de um modo ou de outro, por essas águas. A construção da emoção se dá na empatia com a mulher protagonista".

CRÍTICA / CINEMA / DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA

Um 'Evil Dead' em versão fliperama

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Vertiginoso do começo ao fim, "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura" é um atestado de autoralidade para um realizador de impressões digitais retintas. Samuel Marshall Raimi retoma códigos que começou a manipular de maneira quase artesanal, com o troco de uma passagem hollywoodiana de ônibus (leia-se baixo orçamento), a partir do cult "Darkman: Vingança sem Rosto" (1990).

A dedicação quase reverente do ator inglês Benedict Cumberbatch a seu papel mais pop; uma direção de arte exuberante; uma edição frenética; as numerosas aparições de heróis que ainda não brilharam no Marvel Studios (como um certo cientista que estica e o Rei dos Inumanos); e uma assimilação dos códigos do terror (o filão preferido de Raimi) garantem às plateias um espetáculo de tensão e de maravilhamento crescente.

Além de termos sir Patrick Stewart como Professor Xavier uma vez mais. Mas existe nesta narrativa em que o Mago (quase) Supremo desafia as lógicas fractais da Existência, pulando de realidade em realidade, a catarse de um processo histórico. Processo que a indústria cinematográfica vem construindo no corpo a corpo com os gibis há 24 anos.

Estávamos lá pelo fim dos anos 1990 quando "O Show de Truman" (1998), de Peter Weir veio anunciar o nascimento de uma nova dramaturgia para o audiovisual, os reality shows, que alimentaram, em seu boom, uma demanda pelo consumo do Real nas mais variadas telas. O documentário brotou ali, a partir de 1999, como uma força narrativa que se exponenciava pelas diferentes janelas midiáticas, chegando ao ponto de se misturar com a ficção, como se viu, naquele mesmo ano, com o ganhador da Palma de Ouro: "Rosetta", dos irmãos Dardenne, drama de realismo esturricado. Mas, naquele torvelinho de novas camadas de percepção a serem descascadas, quando ninguém falava em super-heróis, um ator em apogeu na seara B do cinemão resolveu massagear o peito em choque do filão super-herói, em coma desde o fiasco de "Batman & Robin", com Schwarzenegger de Sr. Fio. Era Wesley Snipes. Seu desejo de filmar o Pantera Negra não foi concretizado. A Marvel Comics, editora que faturava aos tubos na década de 1990, sempre teve má sorte no circuito exibidor, tendo êxito só na TV, com o seriado do Hulk, com Bill Bixby e o desenho animado dos X-Men. Logo, negou-lhe o pedido para visitar Wakanda. Mas Wesley contentou-se com o personagem que a cúpula marvete lhe ofereceu como consolação: Blade, o Caçador de Vampiros.

Divulgação

Benedict Cumberbatch devota dedicação reverente a seu papel mais pop

E, naquele momento de reconfiguração, galvanizado pelo trauma do 11 de Setembro, o Raimi que hoje (re)abre sua Caixa de Pandora usando Cumberbatch como chave, teve papel crucial, com seu "Homem-Aranha", com Tobey Maguire. De 2002 a 2007, ele tornou Peter Parker um paladino de rendas arruinadas, mas de coração cheio, um Dom Quixote, um signo do heroísmo que nascia com o século XXI.

Mas, 20 anos se passaram, o mundo se recrudesceu em crises, guerras e inquisições (o "cancelamento"). Por isso seu "Doctor Strange in the Multiverse of Madness" é sombrio, retomando conceitos de câmera de "Uma Noite Alucinante: A Morte do Demônio" ("The Evil Dead", 1981), assumindo como vilã a psiquê fraturada de Wanda, feiticeira que Elizabeth Olsen esculpe a cinzel. É um "The Evil Dead" versão fliperama, atento a cinemática destes nossos tempos e ambicioso no aprofundamento de seus personagens.

CINESTREAMING

POR **RODRIGO FONSECA**

Fotos Divulgação

OBSESSÃO

SILVERTON: CERCO FECHADO

PRAÇA PARIS

TRÊS VERÕES

OBSESSÃO ("The Paperboy", 2012), de Lee Daniels: Pedro Almodóvar ficou a um passo de ser o diretor deste thriller sensualíssimo indicado à Palma de Ouro há dez anos, mas o leme dessa narrativa acabou nas mãos do realizador de "Preciosa" (2009), que explora a homofobia e o racismo numa Flórida suarenta. Matthew McConaughey vive um ás do jornalismo que decide investigar o caso de um condenado à morte (John Cusack) que se corresponde com uma moça cheio de mistérios, vivida por Nicole Kidman. Onde ver: Paramount Plus

SILVERTON: CERCO FECHADO ("Silverton Siege", 2022), de Mandla Dube: Joia do cinema da África do Sul. Após o fracasso de uma missão de sabotagem, um trio de rebeldes contra o apartheid acaba em uma situação com reféns em um banco. Baseado em uma história real. Thabo Rametsi brilha como Calvin, líder da célula rebelde, num elenco que traz o ótimo Arnold Vosloo. Onde ver: Netflix

PRAÇA PARIS (2017), de Lucia Murat: Grace Passô ganhou o troféu Redentor de Melhor Atriz, no Festival do Rio, por este drama de tom sociológico, laureado ainda com o prêmio de Melhor Direção. Na trama, a ascensorista Glória (Grace), irmã de um traficante, conta com uma jovem psicanalista portuguesa (Joana de Verona) para externalizar seus traumas ligados à exclusão no Rio. Mas a relação delas vai ferver sob a temperatura máximo do tráfico. Digão Ribeiro é um dos destaques do filme no papel de um motoboy. Onde ver: Reserva Imovision

TRÊS VERÕES (2019), de Sandra Kogut: Numa parceria com a Rede Telecine, o streaming da TV Globo exibe o longa que rendeu o troféu Redentor à atriz Regina Casé. Ela brilha no papel de Madá, governanta de um casal rico. Para abrir um negócio, ela pede dinheiro emprestado aos patrões, mas acaba envolvida em um esquema de corrupção que abalou as estruturas políticas do país. Destaque para Rogério Fróes no elenco. Onde ver: Globoplay

GÊNIO INDOMÁVEL ("Good Will Hunting", de 1997), de Gus Van Sant: Robin Williams (1951-2014) ganhou o Oscar de Melhor Coadjuvante por seu desempenho como um psicanalista que ajuda um ás da Matemática de origem paupérrima e de índole bruta (Matt Damon) a fazer as pazes com seus demônios internos. A produção custou US$ 10 milhões e faturou US$ 225 milhões. Onde ver: Amazon Prime

NOS CORREDORES ("In The Aisles", 2018), de Thomas Stuber: Longa de humor e angústia existencial ganhador do Prêmio do Júri Ecumênico na Berlinale. Sandra Hüller interpreta uma funcionária do setor de doces de um supermercado que acaba atraindo o desejo e o amor de um novo funcionário, o silencioso Christian, vivido por Franz Rogowski, ator mais conhecido por suas parcerias com Christian Petzold, como o cult "Undine" (2020). Onde ver: MUBI

PONTO DE INFLEXÃO ("La Svolta", 2021), de Riccardo Antonaroli: Filme sobre amizade que renova a tradição dos thrillers italianos, com um vigor dramatúrgico surpreendente. O quadrinista Ludovico (Brando Pacitto), criador de gibis, acolhe em sua casa o criminoso Jack (Andrea Lattanzi), que deu um golpe numa célula mafiosa. Onde ver: Netflix

Fotos Divulgação

Instalação imersiva de Ricardo Nauenberg mostra a beleza dos principais biomas brasileiros

Uma ode à não destruição

Os principais biomas brasileiros – Amazônia, Pantanal, Mata Atlântica, Pampas, Cerrado e Caatinga – se fazem presentes na instalação "ECOARt", que será inaugurada na próxima terça-feira (10) simultaneamente no Farol Santander Porto Alegre e na Plataforma ZYX (www.zyx.solutions). Idealizada pelo artista multimídia Ricardo Nauenberg, utilizando tecnologia de última geração, a exposição é composta por uma grande instalação imersiva, que mostra a beleza dos biomas brasileiros e alerta para a importância da preservação ambiental.

"Acredito que a melhor forma de se sensibilizar o público em uma mensagem pró-preservação é pela beleza e não pela destruição... Um passeio imersivo pela diversidade da natureza, com suas paisagens espetaculares, e alertando que se providências e cuidados não forem tomadas, essas 'joias' irão desaparecer, é um alerta bastante forte feito de forma positiva e lúdica", ressalta Ricardo Nauenberg.

A instalação é composta por totens monumentais, em formato cilíndrico, com tamanhos que chegam a 8 metros de diâmetro por 6 metros de altura, onde serão projetados filmes de cada bioma, feitos a partir da animação de imagens de importantes fotógrafos, como Araquém Alcântara (Amazônia e Pantanal), Cássio Vasconcellos (Mata Atlântica), Tadeu Vilani (Pampas) e André Dib (Cerrado e a Caatinga). Completando a experiência imersiva, o público poderá caminhar por estes espaços, andando sobre um chão coberto de folhas secas, sentido os barulhos, texturas e cheiros.

Na exposição, QR codes levarão o público à plataforma ZYX, com textos e vídeos sobre cada bioma, com narração e comentários do biólogo Gustavo Martineli, Doutor em Ecologia pela University of St.Andrews, Reino Unido. A mostra também poderá ser vista através da plataforma ZYX, de forma 3D, ampliando a experiência e tornando-a acessível a pessoas em qualquer parte do mundo, ecoando a mensagem de preservação de forma universal.

A instalação, diferentemente de outras, acontece em "dois ecossistemas", de igual peso e importância: a física, construída dentro do Farol Santander, e a digital, na plataforma ZYX, que aprofunda o tema e transforma a instalação em um projeto sem fronteiras, uma vez que pode ser integralmente visitado em qualquer local do Brasil ou do planeta. As iniciativas são complementares. Dentro da plataforma ZYX o conteúdo é veiculado dentro de um canal sobre sustentabilidade, também chamado ECOARt (https://www.zyx.solutions/cópia--canais-zyx-3), onde o conteúdo ficará disponível permanentemente, e que colecionará novos conteúdos ao longo do tempo.

O nome da exposição faz uma analogia entre as palavras eco (ecossistema) e arte, que, juntas, formam a palavra ecoar, passando uma ideia de preservação ambiental através da arte, ecoando uma mensagem de preservação do planeta.

A instalação é composta por totens monumentais em formato cilíndrico onde são projetados filmes relacionados a cada um dos principais biomas brasileiros: Floresta Amazônica, Pantanal, Mata Atlântica, Caatinga, Pampas e o Cerrado

SERVIÇO

ECOART
Farol Santander Porto Alegre e Plataforma ZYX
Farol Santander Porto Alegre (Rua 7 de setembro, 1028 – Centro Histórico – Porto Alegre – RS)
De 10/5 a 24/7, de terça a sábado, das 10h às 19h. Domingos e feriados, das 11h às 18h.
Plataforma ZYX (www.zyx.solutions)

Tropeço

Fotos Carlos Monteiro

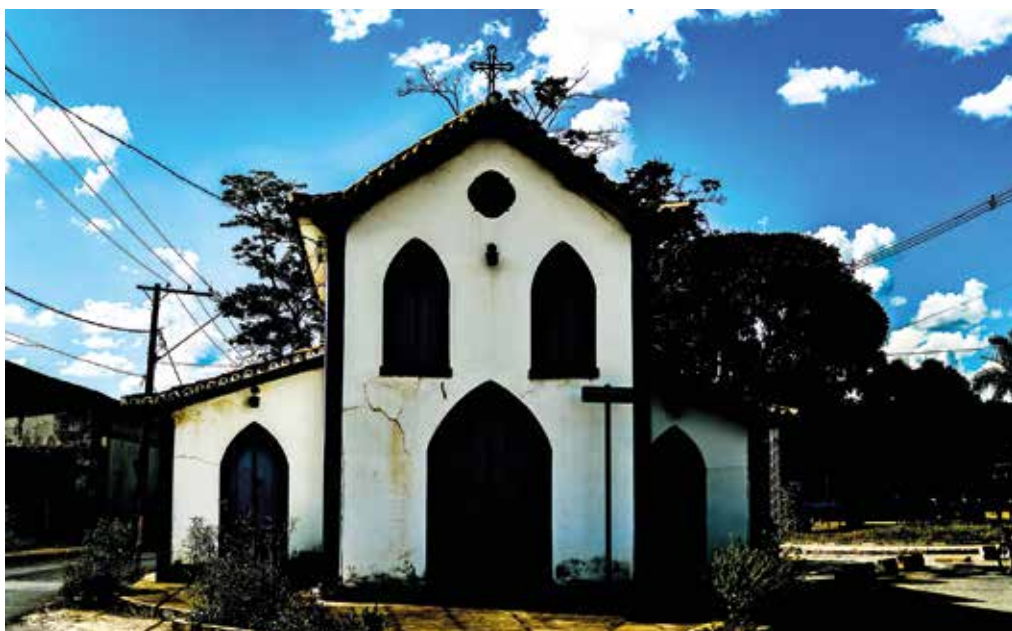
Por Carlos Monteiro

Estava eu, terça-feira, 19 de abril, a andar na areia andei, pela praia até o Leblon, olhar atento ao letreiro do Hotel Marina, que já não há, já não acende mais, já não ilumina como o farol da ilha; a praia ficou mais triste, sinto saudades do Caneco 70. Venho percebendo que as meninas do bairro já não me veem, serão os óculos com nova armação ou serei eu apenas um inocente da 'ilha' incrustada na Zona Sul carioca?

Buscava, apressado, chegar a tempo ao templo do consumo, junto ao teatro cuja casa é maior, cinquentão com cara de menino-moço, para o lançamento do mais recente livro do queridíssimo Martinho, "Contos sensuais e algo mais" (editora Patuá - 2022).

Quase havia me esquecido do ar que paira numa livraria, mas minha memória olfativa não foi traidora – mistura de papel e tinta, porção mágica gutemberguiana. Quão bom foi dedilhar páginas e mais páginas de editoras das Gerais, terras de Carolina Maria de Jesus, Adélia Prado, Leida Reis, Anajá Caetano. Libertas quæ sera tamen? Nunca é tarde para ser feliz nas folhas encantadas de um livro.

Naquela ansiedade da chegada do convidado maior, barulhinho gostoso, burburinho de encontros casuais, intelectuais literatas, encomendados pela deusa Atenas e por Apolo, pus-me a prosear com o poeta e ensaísta Adriano Espínola, mestre doutor em Literatura, nascido em terras alencarianas de quem muito me orgulho de ter o privilégio de compartilhar da amizade. Um ambiente de alegria, que, certamente, terminaria ao raiar do dia.

A magia estava no ar. Ao meu encontro, para um cumprimento saudoso, veio Fernando Molica, que é um daqueles cariocas sangue bom, que pinga gotas de limão no mate, diretamente das bombonas dos intrépidos 'mateiros', das escaldantes areias saarianas da República Independente de Ipanema, pede

chorinho e que harmoniza Biscoito Globo, amendoim torrado – iguarias genuinamente da gema que, desconfio, vêm de origens tupinambás, com a erva-mate sulista, trazida por algum viajante que resolveu gelá-la por aqui. Matte Leão, um ou vários por dia, do Leme ao Pontal. Ao sair, do abraço fraterno e saudoso, esbarrou numa pilha de livros que compunham, vamos por assim dizer, uma torre babeliana de temas, a 'ponta de gôndola' das estantes-balcão, estrategicamente posicionadas sob os mais variados temas daquela casa cultural.

Poeta que é, dono de expressões marcantes, soltou um sonoro... "e distraído, tropeço em livros"!

Ato contínuo, já aboletado do outro lado da fila, sim, em noite de autógrafos 'deformam-se' muitas em meio ao 'caos' organizado cujo lema é "se acertar direitinho todo mundo recebe o quinhão da glória do autógrafo", escriba em bem traçadas linhas, Geraldinho Carneiro esbarra em uma pequena pilha de obras, monumentais, que vão ao chão como se flutuassem, pássaros da manhã.

Apesar da distância, nos entreolhamos e a piada interna fluiu em leituras labiais: "não sou só eu!". Pensei cá com minhas letrinhas da sopa; fonte Effra em papel Pólen 130g. E se todos tropeçássemos na poesia de Drummond das pedras do caminho? Nos contos de Guimarães Rosa, beleza de Nhorinhá? Na crônica, uma verdadeira metáfora, olhando as borboletas, de Rubem Braga ou, quem sabe, no verbete libélula de Aurélio Buarque.

Não podemos mais, em pleno século XXI, 'demonizar' livros, bani-los de suas casas, à própria sorte de condenados à fogueira das vaidades, cinzas existencialistas.

Olhai, oh Pai, oh, para tantos Fernando Molica que ainda vivem tropeçando em livros: eles sabem, grandiosamente, transformar pequenos obstáculos em grandiloquentes em versos-odisseias! Fernando, o homem que atravessa a livraria flutuando em páginas.

SUGESTÕES PARA o Dia das Mães

Veja as variadas opções de menus preparados pelas restaurantes, incluindo o delivery

Por Natasha Sobrinho
Especial para o Correio da Manhã

Fotos Divulgação

ABRY RIO

CAKE & CO

DEMI GLACE

VIKINGS

CASA MILÀ

QUERO UM XODÓ

CASA JULIETA DE SERPA

Celebrado neste domingo, dia 8, o Dia das Mães costuma sempre ser festejado com um almoço especial. Seja em casa - com a família reunida ao redor da mesa - ou em restaurantes, não faltam sugestões de menus feitos exclusivamente para a data. Desde brunch na Cidade das Artes até cardápios fechados (com entrada, prato principal e sobremesa), confira abaixo as opções que o Correio da Manhã preparou e que sua mãe vai adorar:

ABRY RIO – O restaurante, localizado na Cidade das Artes, preparou um brunch especial para o Dia das Mães. Em dois horários distintos, 9h30 e 11h45, o cliente pode degustar um bufê completo por 2h, com espumante liberado (R$ 128) ou sem (R$ 90). A experiência contempla um cardápio com opções de frios e quentes, como pães de fermentação natural, sucos, bolos e saladas de frutas. No cardápio quente, há opções feitas na hora, como tapiocas e omeletes, além de panquecas à moda americana, servidas com geleia ou mel e ovos Benedict. End: Av. das Américas, 5300 - Barra. Tel: 3400-7230.

CAKE & CO – A confeitaria lançou um menu especial com novidades para o Dia das Mães. Entre as opções está a torta Amor de Mamis (R$220 – serve de 15 a 20 pessoas), em formato de coração, ela leva bolo de chocolate recheado com duas camadas de creme 4 Leites, finalizado com brigadeiro, flores comestíveis feitas com os recheios especiais e minicorações de chocolate. Encomendas pelo telefone 2286-4769 ou pelo iFood.

DEMI GLACE – A unidade de Copacabana preparou um menu especial para o Dia das Mães. De entrada, a sugestão são os camarões empanados na crosta de coco com molho teriaky (R$33). Para os pratos principais, a casa preparou três opções: trilogia do mar, com camarão, polvo e tilápia, acompanhada de risoto de limão siciliano (R$ 169); salmão ao pesto com mousseline de baroa (R$ 79) e ojo de bife com nhoque artesanal na fonduta de queijo e avelãs (R$ 72). E para finalizar, semifreddo, de chocolate branco com calda de frutas vermelhas para sobremesa (R$ 27). End: R. Aires Saldanha, 98 – Copacabana. Tel: 3439-9188.

VIKINGS – Para as mamães que gostam de carne, o restaurante preparou várias sugestões. Entre as opções estão as tábuas de churrasco, com costelinha, linguiça mineira e picanha suína e guarnições (R$ 99,90) e a tábua de carnes premium New York Strip (R$ 179,90). Ambas para duas pessoas. Além disso, todas as mães que escolherem algum dos pratos acima, ganham a sobremesa Iceland. Uma taça mergulhada em calda artesanal de chocolate, com castanhas de caju picadas, sorvete de creme e chantilly, como cortesia da casa. End: R. General Dionísio, 11 - Humaitá. Tel: 2018-1985.

CASA MILÀ – Para deixar o Dia das Mães ainda mais especial, o restaurante, na Praça São Salvador, em Laranjeiras, criou um cardápio para a data, com receitas feitas pelo chef Fernando Almeida. Para começar, ravioli folhado recheado de cavaquinha ao molho de mostarda (R$ 24 - unidade). Já para principal, a sugestão é o lombo de bacalhau ao molho de salsa verde, com batatas ao murro e farofinha crocante de limão siciliano (R$125 - individual). End: R. Esteves Júnior, 28, Laranjeiras. Tel: 99574-5830.

QUERO UM XODÓ – A marca vestiu seus doces com flores para comemorar o Dia das Mães. A sugestão para a data é o rocambole de doce de leite com flores (R$90). Ele é feito com massa de pão de ló, recheado com doce de leite fino e decorados com flores orgânicas comestíveis. As encomendas devem ser feitas com pelo menos 24h de antecedência pelo WhatsApp: 99474-9343.

CASA JULIETA DE SERPA – Neste Dia das Mães o restaurante preparou um cardápio especial para comemorar a data em família. Como opção de entrada: quenelle de salmão com molho de açafrão e crocante de Parma. Para principal: mignon com batata recheada com roquefort, palmito grelhado e crocante de Parma. E de sobremesa: coração de massa sablée, creme de avelã com amendoim e framboesas. O valor do menu completo, com entrada, prato principal e sobremesa é de R$ 157. End: Praia do Flamengo, 340 – Tel: 97374-3030.

O molho queridinho dos EUA

Barbecue caseiro tem muitos ingredinetes, mas é fácil

Por Marcos Nogueira (Folhapress)

Hoje a receita vem dos Estados Unidos, país que chega a mais uma Copa do Mundo. Vamos preparar em casa um molho barbecue bem mais gostoso do que o comprado pronto, ótimo para temperar carnes grelhadas ou assadas.

Os Estados Unidos têm um território de dimensões semelhantes ao do Brasil e uma cultura tão plural quanto a nossa. Sua gastronomia não é só hambúrguer e hot-dog. Vai das delis judaicas de Nova York ao sushi tropical do Havaí, passando pela enorme influência do México no sudoeste do país.

É difícil definir qual é o sabor americano mais típico. Depende da experiência e da memória de cada um. Para mim, o que mais lembra os Estados Unidos são os toques agridoces e defumados da comida. Por isso o molho barbecue.

Mas não pense que molho barbecue é uma coisa só. "Barbecue sauce" é qualquer molho que acompanhe churrascos. Dependendo da região, pode ser à base de mostarda, de maionese ou simplesmente vinagre com pimenta.

Os molhos à base de tomate -geralmente na forma de ketchup- se tornaram os mais populares dentro e fora dos EUA. Não se assuste com o tamanho da receita. A lista de ingredientes é longa, mas os procedimentos são ridículos de tão simples. Tudo começa com a preparação do rub, uma mistura de especiarias secas que vai no molho e também é usada para temperar a carne antes do preparo. Eu o pus para condimentar o pulled pork, copa-lombo de porco assada e desfiada.

Dois ingredientes pouco comuns, porém razoavelmente fáceis de encontrar, entram no preparo do barbecue: o melado de cana e a fumaça líquida, que simula a defumação. A fumaça líquida pode até dicar de fora, mas o melado é absolutamente essencial. Uma enorme vantagem desta receita é a flexibilidade na dose de melado e vinagre. O agridoce sempre estará lá, mas quem decide se ele pende mais para o ácido ou para o doce é você.

MOLHO BARBECUE

Marcos Nogueira/Folhapress

INGREDIENTES

Para o rub:
- 5 colheres (sopa) de páprica defumada
- 5 colheres (sopa) de açúcar mascavo
- 4 colheres (sopa) de sal
- 4 colheres (chá) de mostarda em pó
- 2 colheres (chá) de pimenta-do-reino moída
- 2 colheres (chá) de grão de coentro moído
- 2 colheres (chá) de grão de cominho moído
- 2 colheres (chá) de grão de gengibre em pó
- 1 colher (sopa) de alho em pó
- 1 colher (sopa) de cebola em pó

Para o molho:
- 2 cebolas
- 1 pimenta jalapeño, sem sementes nem membranas
- 4 colheres (sopa) do rub (veja acima)
- 500 g de polpa de tomate
- 2 colheres (sopa) de melado de cana (ou a gosto)
- 4 colheres (sopa) de vinagre (de maçã, preferencialmente)
- 4 colheres (sopa) de molho inglês
- 2 colheres (sopa) de mostarda escura
- 1 colher (chá) de fumaça líquida

MODO DE FAZER

No processador, bata a cebola e a pimenta até virar uma pasta. Numa panela, cozinhe lentamente todos os ingredientes por cerca de meia hora ou até obter um molho consistente. Ajuste o melado, o vinagre e o sal.
Use imediatamente ou espere esfriar e guarde na geladeira, dentro de um recipiente de vidro previamente lavado e fervido.